



MUNICÍPIO DE ARGANIL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Acta n.º 05**

Sessão Ordinária  
da  
Assembleia Municipal  
realizada  
em

08 de Novembro de 2014



Assembleia Municipal

## ACTA N.º5

-----Ao oitavo dia do mês de Novembro do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu, pelas dez horas a Assembleia Municipal de Arganil, sob a Presidência do Senhor Avelino de Jesus Silva Pedroso, Secretariado pelos Senhores Deputados António Gonçalves Cardoso e Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias na qualidade de 1º e 2º Secretário, respectivamente. ---

-----Seguidamente a 2ª Secretária procedeu à chamada nominal, tendo respondido os seguintes elementos: -----

### SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS:

-----Avelino de Jesus Silva Pedroso, António Gonçalves Cardoso, Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias, Eugénio Tavares Fróis, Luís da Silva Moreira Gomes, António de Oliveira Simões, Elisabete Simões de Oliveira, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Horácio Lisboa Afonso, António João Lopes, Fernando José Ribeiro Cavaleiro da Maia Vale, Carla Maria Travassos Rodrigues, Patrick António Vende Dias da Cunha, Fernanda Maria Marques Martins Pacheco, Ana Rita da Silva Gonçalves, Rita Sofia Gaspar Marques, Rui Martins Portugal. -----

### SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO:

----- Presidente da União das Freguesias de Cepos e Teixeira, José António Gomes Costa, Presidente da União das Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra, Adelino Antunes de Almeida, Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, João Manuel Rodrigues de Oliveira, Presidente da União das Freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz, António Manuel Antunes Tavares, Presidente da Junta de Freguesia de Arganil, João António Travassos Nunes, Presidente da Junta de Freguesia de Benfeita, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, Maria do Rosário Gomes Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Folques, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Piódão, Ricardo Lopes Pacheco, Presidente da Junta de Freguesia de Pomares, Armando Nunes do Nascimento, Presidente da Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira, Ermelindo Carmo Ventura, Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho da Cortiça, Rui Miguel Santos Almeida Franco e Presidente da Junta de Freguesia de Secarias, Leonel da Conceição Costa. -----



Assembleia Municipal

----- Também estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os Senhores Vereadores Luís Paulo Costa, Paula Inês Moreira Dinis, Maria da Graça Lopes, António Sêco, Eduardo Miguel Ventura e João Pedro Pimentel. -----

----- A 2ª **Secretária** deu conhecimento das justificações das faltas dos Senhores Deputados Arménia Maria Morgado Coimbra, Mário Pereira Gonçalves, Cristina Maria de Almeida Jorge Figueiredo, Horácio Lisboa Afonso, Paulo Jorge Marques Amaral e Fernanda Maria Marques Martins Pacheco. -----

#### PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** começou por saudar todos os elementos presentes, dando, de seguida a palavra ao público inscrito para intervir. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Emanuel Frias** que depois de cumprimentar todos os presentes referiu que gostaria de abordar três assuntos. O primeiro, enquanto cidadão de São Martinho da Cortiça, manifestou a sua satisfação pela escolha de São Martinho da Cortiça como acolhedora do espaço do cidadão, trazendo algum movimento para a freguesia. Salientou também a sua alegria pelo regresso do cinema a Arganil, sendo uma boa aposta na cultura. -----

----- Finalmente referindo-se ao sistema de abastecimento de água do Feijoaal, disse que tinha conhecimento da abertura do concurso público para o início da obra e que esta seria executada de uma forma faseada, assim, apelava à Câmara Municipal para não esquecer a importância do assunto uma vez que envolvia três freguesias do concelho de Arganil, uma do concelho de Penacova e outra do concelho de Góis. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Aníbal Martins, do STAL**, que depois de cumprimentar os presentes referiu: *“ há um ano e um mês foi aplicada a Lei 68 de 2013, de 29 de Agosto, que aprovou o aumento do horário de trabalho para as quarenta horas semanais e oito diárias, sem qualquer justificação séria, para além de uma suposta pretensão retrógrada da TROIKA, fielmente seguida pelo Governo português e, atendendo a que, aumentar o horário de trabalho obrigou ao aumento de custos, trouxe prejuízos para o funcionamento dos serviços e também para a organização da vida*



Assembleia Municipal

*familiar e pessoal dois trabalhadores, constituindo um retrocesso civilizacional inaceitável, este aumento do horário, trouxe uma desvalorização salarial aos salários dos trabalhadores, já emagrecidos pela política de rapina deste Governo PSD/CDS. O Tribunal Constitucional, no seu acórdão, decidiu a constitucionalidade da Lei, mas disse que, poderia vir a ser reduzido o horário de trabalho em órgãos autónomos, nomeadamente Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, para que suceda a redução do horário é necessária a celebração de um acordo colectivo de entidade empregadora pública, entre a autarquia e o STAL. Entregámos um abaixo-assinado representativo dos trabalhadores do Município, tivemos várias reuniões com o Senhor Presidente e Senhora Vereadora, no sentido de se iniciar negociação do acordo com vista à sua assinatura, resoluções aprovados em plenários de trabalhadores e entregues na autarquia. Nesta última semana, foi realizada uma greve à última hora, de cada jornada de trabalho, com concentração à porta da autarquia durante todos os dias da semana, incompreensível esta atitude da autarquia, o STAL assinou quinhentos e doze acordos a nível nacional, ou seja, assistimos a uma violação da nossa constituição, trabalhadores a desempenharem exactamente as mesmas funções, mas com horários diferentes. O STAL vem hoje à Assembleia Municipal de Arganil, no sentido de se por um ponto final neste capítulo, apelando a uma resolução urgente, tendo como único objectivo a defesa dos trabalhadores do Município, apelando à negociação do acordo e à sua assinatura com a maior urgência.”* -----

----- Foi dada a palavra à **Senhora Maria João Silva** que depois de cumprimentar os presentes disse que vinha à Assembleia Municipal, como mãe, como mulher e como funcionária da autarquia. Nesse sentido, pedia ao Executivo que revisse o pedido para passar os trabalhadores às trinta e cinco horas semanais, porque fazia muita diferença, principalmente para quem tinha crianças pequenas, estando sempre a apelar para acompanharem os filhos, assim, será menos uma hora por dia que têm. Salientou também, que não era por mais uma hora que produziam mais, mas sim nas trinta e cinco horas porque viam por parte da autarquia vontade de os ajudar, porque precisam de ajuda, precisam de tempo e de os acompanhar, principalmente para quem tem filhos pequenos. Finalmente reforçou o pedido, solicitando que pensassem humanamente nas pessoas que trabalham na autarquia e que resolvam o problema. -----

----- Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** que começou por cumprimentar todos os presentes. Agradeceu as palavras do Senhor Emanuel Frias pela referência feita ao espaço do cidadão e ao cinema e que, relativamente ao abastecimento de água, estava previsto o lançamento de um concurso no início de 2015, assim sejam aprovados os instrumentos provisionais para o próximo ano, designadamente o Orçamento Municipal e as Grandes Opções do Plano. -----



Assembleia Municipal

-----Relativamente à questão das quarenta horas, suscitada pelo Senhor Aníbal Martins e pela Senhora Maria João Silva salientou, que era uma Lei da Assembleia da República e que era aí que o STAL devia concentrar as energias, no sentido de ela ser alterada. Mais informou que o Governo pediu à Procuradoria-Geral da República, designadamente ao seu Conselho Consultivo, que esclarecesse se esses acordos, que possam vir a ser celebrados entre as Autarquias e as Organizações Sindicais, têm ou não que ser alvo de homologação ou pelo menos de assinatura por parte do Governo, aquilo que o Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República esclareceu, é que, esse processo deve ser feito em articulação com, Sindicatos, Autarquias e Administração Central através da Secretaria de Estado da Administração Pública, que representa, neste caso, o Governo, sendo essa a questão que deverá ser devidamente articulada com o Governo porque até hoje, pelo que sabem, o Governo não subscreveu, nem homologou qualquer dos acordos que o Senhor Representante do Sindicato referiu. Assim, referiu que quem tinha hoje, um regime diverso das quarenta horas estava em desrespeito pela Lei e que a Câmara Municipal só estava a cumprir a Lei, no entanto, com isso, não queria dizer que concordavam com as quarenta horas.-----

-----Mais informou que o que o STAL tinha proposto não era um acordo, mas uma imposição, as trinta e cinco horas e nada mais, quando era do conhecimento público que existem vários instrumentos que devem ser discutidos, no diálogo entre a Câmara e os Sindicatos, nomeadamente, o banco de horas, a adaptabilidade, por isso, estavam disponíveis para negociar um acordo e não uma imposição, no entanto, referiu que também queriam ter a certeza que o Governo não evitará que esses acordos possam ser colocados em prática.-----

-----Interveio o **Senhor Deputado Fernando Maia Vale** que depois de cumprimentar os presentes disse que estava totalmente solidário com os trabalhadores da Câmara Municipal de Arganil, de quem já tinha sido colega e que entendia perfeitamente as suas reivindicações e a sua luta, porque, no seu entendimento, estão a ser os bombos da festa da política de austeridade do Governo. Lembrou também que os trabalhadores da administração pública, da administração local, sofreram cortes salariais, aumento da contribuição da ADSE e para além disso, aumentaram-lhes o horário de trabalho para as quarenta horas semanais. Informou que na última reunião de Câmara, foi colocada, pelo Vereador Miguel Ventura, uma questão relativamente a esse assunto, questionando o assunto da greve, o Senhor Vice-Presidente da Câmara disse que não havia greve nenhuma, que apenas havia um comunicado do STAL a dar conhecimento de uma manifestação, o que não era verdade, porque havia um comunicado do STAL, a dizer que haveria uma greve à última hora de cada jornada de trabalho no sentido de, por uma semana, voltarem às trinta e cinco horas de trabalho. Disse também que, para a Câmara de Arganil e restantes, que se encontram a praticar o horário das quarenta horas semanais, do ponto de vista dos recursos humanos é uma situação ruinosa, uma vez que a motivação



Assembleia Municipal

dos trabalhadores é bastante menor, recordando, que quando trabalhava na Câmara de Arganil havia muitos trabalhadores que faziam mais do que as trinta e cinco horas, ficando durante o período do almoço e depois do horário laboral, com esta situação, já não estariam disponíveis para fazer o mesmo esforço e conseqüentemente o desempenho da Câmara Municipal também ser inferior. Por isso, do ponto de vista lógico, a Câmara Municipal de Arganil devia reconsiderar a situação há semelhança do que outras Câmaras fizeram. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado António João Lopes** que após cumprimentar os presentes salientou a esta Lei era completamente torta uma vez que ela foi instituída para mostrar à TROIKA que se trabalhava mais contudo o que existe é mais despesa. Nesse âmbito voltava a solicitar que o assunto fosse analisado de forma a suprir os constrangimentos causados. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Vice-Presidente da Câmara, Luís Paulo Costa** que depois de cumprimentar os presentes informou que tinha pedido a palavra, uma vez que tinha sido feita referência a uma alegada intervenção sua na última reunião de Câmara assim, gostaria de esclarecer, que essa referência é imprecisa e incompleta porque houve dois assuntos que foram abordados, no âmbito do pessoal da autarquia. Uma dessas temáticas estava relacionada com uma manifestação que foi agendada pelo STAL, e que foi agendada ao abrigo do direito de manifestação, informou que tinha feito uma intervenção presumindo que era a essa temática que o Senhor Vereador Miguel Ventura se referia, como com certeza estará plasmado na acta, porem essa questão foi esclarecida e tomado conhecimento e a informação de que estava de facto, a ocorrer uma greve de uma hora diária no final do horário de trabalho. -----

----- Interveio o **Senhor Presidente da Câmara** para dar nota que se recusava a colocar os trabalhadores da autarquia como sendo um instrumento de política partidária, uma vez que entendia que os trabalhadores são fundamentais naquilo que é a concretização da estratégia de desenvolvimento do concelho e, que os arganilenses sufragaram. -----

----- O **Senhor Fernando Maia Vale** disse que já era hábito o Senhor Presidente da Câmara fazer um papel de vitimização o que não lhe ficaria bem, porque enquanto Deputado Municipal tinha todo o direito de se solidarizar com os trabalhadores da Câmara Municipal de Arganil. Realçou que o assunto em causa não era uma questão política, mas, uma questão de solidariedade e de amizade para com os trabalhadores da Câmara. -----



Assembleia Municipal

## PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

### 1- Leitura do expediente. -----

----- Teve a palavra o **Senhor António Cardoso, 1º Secretário da Assembleia** que depois de cumprimentar os presentes referiu que iria fazer a leitura da correspondência com maior relevância recebida na Mesa da Assembleia, que consistia em duas propostas do Senhor Deputado António João Lopes, as quais passou a ler:-----

----- Proposta número vinte e um:-----

----- *“Considerando a necessidade de maior e melhor divulgação da capacidade turística no Município.*-----

----- *Considerando a necessidade de obter maior rendimento de investimentos realizados, já que alguns resultaram de apoios comunitários.*-----

----- *Considerando a possibilidade de criar mais alguns postos de trabalho.*-----

----- *Proponho que:*-----

----- *Seja elaborada uma lista de quartos disponíveis, por aldeia, com indicação de telefones, preços, coordenadas geodésicas e os melhores acessos. Esta lista elaborada pelos Serviços Municipais (CETA ou Turismo) seria de grande difusão em suporte barato, para chegar a Colectividades, Organismos Públicos e também a pessoas oriundas da região. Seria de motivar neste estudo empresas de serviços domésticos como complemento, quando necessário...”*-----

----- Proposta número vinte e dois:-----

----- *“Considerando a situação de abandono de alguns edifícios anteriormente destinados a trabalhadores florestais, existentes n área do Município.*-----

----- *Considerando que há possíveis compradores de instalações mesmo isoladas como se tem verificado na Serra da Lousã.*-----

----- *Considerando a possibilidade de criação de alguns postos de trabalho na construção civil.*-----

----- *Proponho que:*-----

----- *A Câmara desenvolva esforços para estabelecer um Protocolo com o Ministério da Agricultura que conduza ao aproveitamento dos edifícios e ruínas ainda existentes. Que seja feita a divulgação junto de camadas sociais interessadas em segunda habitação.*-----

----- *Que sejam restauradas, por aldeia, algumas estruturas de interesse turísticas, como forno colectivo, lagares, eiras, etc.*-----

----- *Que seja estudado o melhor aproveitamento de espaços, anteriormente usados e agora vazios, como escolas, centros de enfermagem, colectividades, etc. Estes espaços poderiam contribuir para ajudar a integrar mais rapidamente a população de estrangeiros que actualmente existe dispersa.*-----



Assembleia Municipal

----- *Estudar com os proprietários a resolução de ruínas dispersas por quase todos os aglomerados populacionais, com pesadas consequências para o turismo.*-----

----- *Criar por povoação programas entusiasmantes de embelezamento com a participação dos residentes.*-----

## **2 – Discussão e Votação da Acta da Sessão nº4 realizada no dia 27 de Setembro de 2014.**-----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** referiu que antes de dar a palavra, gostaria de agradecer todos os contributos que foram chegando para o enriquecimento da acta, manifestando, não só a atenção como também o interesse dos Senhores Deputados. -----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção, a acta foi colocada a votação, sendo aprovada por maioria com três abstenções. -----

## **3 – Assuntos de interesse para o Município.**-----

----- Teve a palavra a **Senhora Deputada Fernanda Maria Dias** dizendo que iria falar sobre uma situação que se registou na última Assembleia Municipal, que expressou a preocupação de um grupo de comerciantes que vieram manifestar legitimamente a sua apreensão referente à instalação de uma nova unidade comercial. Nesse âmbito, tendo em conta que o Natal se aproxima, talvez fosse oportuno, para alavancar o comércio local, repetir a campanha que teve lugar no ano passado, a fim de promover a compra no comércio tradicional, mostrando que estamos preocupados e com vontade de ajudar os comerciantes a afirmarem-se, pela sua especificidade e pela sua individualidade, porque todos eles merecem o nosso respeito e empenho.-----

----- Interveio o **Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha** que depois de cumprimentar os presentes disse: “completamos por esta altura um ano de actividade parlamentar e, como sou novato nestas andanças, esta efeméride não me passa ao lado. Eu faço questão, em primeiro lugar, de começar por saudar a forma sensata como o Senhor Presidente da Assembleia Municipal tem conduzido estas reuniões e o Dr. Avelino Pedroso sabe que este meu elogio é genuíno”.-----

----- De seguida referiu que, tendo em conta a intervenção do Deputado Fernando Maia Vale, gostaria de fazer uma sugestão ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que desse mais



Assembleia Municipal

espaço às réplicas, porque em determinadas ocasiões lhe parecia saudável, para que não fosse sempre o Senhor Presidente da Câmara a ter a última palavra.-----

----- Prosseguiu a sua intervenção dizendo que saudava as intervenções tidas na Assembleia, pela sua riqueza e diversidade transversal a todas as bancadas, dando nota que a maior parte das pessoas presentes na sala já tinham participado no debate. Por isso, renovava os seus votos para que este fórum não seja apenas, “o equivalente a um Presidente corta fitas”, o que no nosso caso, equivaleria a um grupo de pessoas que se limita a ratificar propostas do Governo Autárquico. Na sua opinião tinham dado passos nesse sentido, mas ainda estariam longe do que considerava ser um parlamento ideal, acabando por referir, utilizando uma linguagem desportiva, que estavam nos mínimos olímpicos. Continuou dizendo que muitas vezes defendiam projectos e ideias diferentes, a natureza da actividade política é de um combate onde prevalece a lógica do confronto, as farpas de parte a parte, fazem parte do jogo democrático, não devendo esquecer que trabalham para o bem comum, esse deveria ser o objectivo de qualquer actividade política e isso devia levar-nos, pelo menos de vez em quando, a cooperar, houve momentos em que cooperámos mas foram poucos, nós oposição, o Partido Socialista, com certeza que podemos melhorar a forma como podemos contribuir mas, acho que a responsabilidade maior está em quem detém o poder e podem ter a certeza que diria a mesma coisa se o PS estivesse no poder, em meu entender o poder deve ser magnânimo, tem por obrigação promover o bem comum e o bem comum inclui todos aqueles que não votaram em nós, isto é muitas vezes esquecido. Nesse sentido e em jeito de balanço, lamento profundamente que as propostas do PS raramente, para não dizer nunca, mereceram o acolhimento por parte do PSD, tenho pena, o concelho só tem a ganhar com uma postura mais aberta e menos autista por parte do Governo Autárquico. -----

----- Terminou fazendo votos para que durante o segundo ano deste ciclo parlamentar, o poder seja exercido de forma mais participada e lembrando que a democracia não é em circunstância nenhuma uma ditadura da maioria.-----

----- Interveio o **Senhor Deputado Eugénio Fróis** que após cumprimentar os presentes e em relação há Estrada Nacional 342 disse que a última vez que tinha falado sobre o assunto tinha sido na Assembleia Municipal de 15 de Fevereiro, que teve lugar em São Martinho da Cortiça, onde teve oportunidade de manifestar a mágoa pelo mau estado da via entre Arganil e Coja, em resposta o Senhor Presidente da Câmara Municipal proferiu a seguinte afirmação: “O Senhor Presidente da Estradas de Portugal está consciente do estado em que se encontra a estrada e também tive ontem, uma reunião com o Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas que me garantiu que a Estrada Nacional no troço, entre Arganil e Coja, vai ter uma intervenção urgente, ainda no ano 2014”. Continuou dizendo que já tinha alertado para esta situação, é que as pessoas do Alto Concelho estão



Assembleia Municipal

a criar novos hábitos e tornasse mais fácil fazer compras e deslocarem-se aos concelhos vizinhos, e o que ainda complementa negativamente esta questão, é que estamos a falar de hábitos e a alteração do hábito pode continuar depois da estrada arranjada. Por conseguinte colocou uma questão ao Senhor Presidente, para quando esta beneficiação?-----

-----Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que na sua opinião se deveria repensar a distribuição da sala uma vez que não consegue ver todos, com dificuldade em ver a Mesa da Assembleia, bem como os membros do Executivo e os membros da Assembleia que se encontram do seu lado direito, por isso propunha que a próxima Assembleia fosse, ou na Biblioteca, no anfiteatro a Cerâmica ou com outra distribuição na sala.-----

-----De seguida salientou que por diversas vezes, já tinha falado nos ouros que temos no concelho mas que não somos capazes de aproveitar, desta vez, gostaria de falar de Vila Cova do Alva, possuidora de uma boa urbanização de natureza medieval, com monumentos extremamente interessantes, como o pelourinho, as praças, as ruas estreitas como na idade média e do período do liberalismo em que os conventos terminaram e foram vendidos pelo Estado passando a propriedade privada, assim, parecia-lhe importante que fosse dado algum apoio aos proprietários daquelas casas, alguma forma de dinamizar o comércio e salientar os aspectos que desde a igreja, com painéis no tecto que são extremamente interessantes e uma floresta extremamente interessante. Informou também que em Setembro tinha lá estado com uma delegação da Universidade de Aveiro, em que foram salientadas plantas e árvores que lá existem e que há milhares de anos povoavam essa zona, podendo ser um motivo de trazer, para além da historia, a biologia, a geologia, pela forma como o rio tem durante os milhares de anos corrido, criando um meandro extremamente interessante, por isso, com algumas pessoas de lá como, a Margarida Figueiredo, o Dr. Nuno e o Presidente da Junta de Freguesia, fizemos um convite há população, para se tentar debater estes assuntos. Nós que constituímos a Assembleia mais representativa do Município devíamos dar uma colaboração, assim, convidava todos, para estudar em conjunto a possibilidade de apoiar uma Associação para que Vila Cova do Alva seja uma localidade do concelho de Arganil, como já é o Piódão. Informou finalmente que, com a delegação de Aveiro visitaram e almoçaram no Piódão, viram e foram-lhe explicados os aspectos geológicos da região do Piódão e em Vila Cova do Alva nem sequer tiveram tempo para passar por dentro da povoação, por isso Vila Cova do Alva está completamente abandonada sob o ponto de vista cultural, nesse sentido, convidou todos para às dezassete horas desse dia estarem presentes numa reunião na antiga escola de Vila Cova do Alva.-----

-----Foi dada a palavra à **Senhora Deputada Elisabete Oliveira** que depois de cumprimentar os presentes referiu que fazia das suas palavras, as palavras do Senhor Deputado Patrick Dias da



Assembleia Municipal

Cunha porque também era novata, como estavam a fechar um ciclo e como isso era importante, pegava no repto que fez a todos, que realmente tenhamos consciência que acima dos interesses partidários e que acima dos interesses, naturalmente do partido que representamos, esteja o interesse de todos os arganilenses, não só dos que nos elegeram mas de todos, porque era para isso que tinham sido eleitos. -----

-----Agradeceu também a todos o contributo que, através dos assuntos que vão abordando e das questões que vão colocando, traziam para o seu enriquecimento, esperando que de alguma forma, o concelho, através do seu contributo possa ficar melhor para todos os cidadãos, que possam fazer esse contributo, uns com os outros de uma forma construtiva, porque, se a divergência é natural num fórum destes e até construtiva, é da divergência que surgem muitas vezes os projectos que são estruturantes para um concelho, também é importante que sejamos capazes de ser construtivos na crítica e que tenhamos os interesses dos arganilenses acima de qualquer outra questão.-----

-----Seguidamente manifestou o seu contentamento por, durante a semana anterior, Arganil ter sido escolhida para ser um dos doze concelhos a integrar um dos projectos - piloto no âmbito das Redes Locais de Intervenção Social, bem como reforçar o facto do Município de Arganil ser a nível nacional, dentro destes doze concelhos, o único Município a fazer parte do consorcio, que vai desenvolver estes projectos. Esta integração do Município deixa clara a importância que é dada pelo Executivo, ao trabalho que é desenvolvido na área social, para além do Município também importa referir que este consorcio vai ser constituído pelo Centro Social e Paroquial de Coja e Santa Casa da Misericórdia de Arganil, o que de alguma forma dá resposta, em termos geográficos, a áreas diferentes do concelho. Estes serviços, que vão ser de atendimento e de acompanhamento às famílias e que vão ser criados neste âmbito, até Junho de 2015, espero que se revelem capazes de criar respostas complementares às respostas já existentes e que procurem corresponder às necessidades mais urgentes que sejam identificadas pelas famílias do concelho, esperando que se aprofundem dinâmicas locais já implementadas e que se criem outras que se revelem pertinentes, porque de facto urge e é pertinente flexibilizar os apoios e adaptá-los às necessidades específicas de cada família que é acompanhada. Aproveitou também para dizer que esperava que este projecto fosse modelo da valorização das parcerias porque, haver uma articulação e um trabalho integrado entre todos os parceiros era essencial, na área social esse trabalho integrado é determinante e que estava convicta que assim seria, que o projecto crie raízes e caminhos para projectos futuros numa intervenção, que esperava, concertada, capaz de criar novas respostas, mas também de colocar ao serviço de todos e do bem comum os recursos de cada um dos parceiros.-----

-----O **Senhor Deputado Luís Gomes** depois de cumprimentar todos os presentes referiu que a sua intervenção se relacionava com uma nota positiva para o concelho em termos de



Assembleia Municipal

desenvolvimento económico. Continuou dizendo que apesar das posições bastante pessimistas que partem da Bancada da oposição, no seu entender, estava criado um clima de confiança nos investidores do concelho, assim congratulava-se, em nome pessoal e em nome da Bancada do PSD, pela instalação de duas novas indústrias na Zona Industrial da Relvinha, o Grupo Visabeira, que já se encontra instalado naquela Zona Industrial, com uma industria de aproveitamento de resíduos florestais, a Pinnewells, vai fazer um novo investimento, alargando a sua área de ocupação para armazenagem, criando uma nova unidade industrial, essa nova unidade de produção irá criar mais postos de trabalho a par daqueles que já criou com a unidade já existente, por outro lado, também uma nova unidade, perspectivasse que vá ocupar um anterior espaço que estava desocupado e abandonado, uma nova empresa ligada ao mobiliário que também irá gerar novos postos de trabalho, no seu entender, é uma nota de confiança em relação ao trabalho que o Executivo tem feito, a aposta no desenvolvimento do concelho. -----

-----De seguida disse que não poderia deixar de referir, numa outra área, já não numa perspectiva industrial mas no desenvolvimento agrícola, a ideia lançada pelo Executivo de ocupação de terrenos da Quinta do Mosteiro, dando nota de que os concursos que foram lançados já tiveram investidores, ou potenciais investidores, na área do aproveitamento agrícola, uma das iniciativas é um projecto ligado à helicicultura e sobre isso, gostaria que o Senhor Presidente da Câmara desse explicações mais concretas e outra ligada à produção em estufas, de produtos hortícolas. -----

-----Finalmente referiu que gostaria de deixar uma nota relativamente a futuras ocupações nas áreas industriais, particularmente na área da Relvinha, que haja o cuidado, quando há um potencial investidor e que ocupa uma determinada área, fique no contrato a celebrar uma cláusula de reversão dos terrenos em caso da instalação não se verificar dentro de um determinado prazo, porque se não temos situações, como aquela que felizmente agora vai ser ocupada por uma nova unidade industrial, mas existe uma outra que não se sabe quando arrancará e o espaço está ocupado e poderia, ser eventualmente ocupado por outro investidor, há que ter cuidado aquando da celebração dos contratos, ter a garantia de que a execução do projecto de investimento tem que ter lugar num determinado espaço de tempo e que, no caso de não se verificar, haja a reversão do terreno ocupado para o Município.-----

-----Interveio o **Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, Senhor João Oliveira** que depois de cumprimentar os presentes referiu que tinha uma informação a dar à Assembleia que apesar de não ser do interesse geral para o concelho, tinha um toque político. Continuou para dizer que; -----

-----“Há trinta e um anos, nesta mesma sala, pela primeira vez fui eleito para Vereador e disse: -----



Assembleia Municipal

----- Venho na disposição de colaborar, impondo a mim próprio o compromisso de desempenhar o meu mandato com a maior lealdade, tendo por lema a frontalidade, a critica construtiva, sempre na defesa dos eleitores que represento. -----

----- No fim de trinta anos, julgo que poderei dizer que cumpri, pelo menos minimamente o que então prometi.

----- Posso dizer-vos que gostei de andar, por aqui todos estes anos, e que para mim foi o mesmo prazer estar no poder ou na oposição, representar um partido ou outro, porque o objectivo foi sempre defender os interesses da comunidade. Tive momentos bons e momentos maus, fui bem tratado e também mal tratado, recordando um julgamento político, no Hotel, mas julgo poder dizer que são muitos, hoje mais do que ontem, os que gostaram das minhas posições políticas. -----

----- Entrei, nesta política sem querer, por engano de uma eleitora, saio da política sem querer por engano meu, por confiar em quem não merecia a minha confiança, mas saio com gosto, de ter cumprido o que prometi há trinta e um anos. -----

----- Possivelmente vai ser esta a minha última presença nesta Assembleia, por vir a ser obrigado a pedir a demissão do Executivo da Freguesia, por não suportar as posições dos dois outros membros do Executivo. -----

----- Tive muito prazer em ter sido Presidente da Junta de Coja, durante oito anos, com a melhor colaboração dos parceiros de então, e um trabalho comum bem reconhecido. -----

----- Julgo que poderei dizer que saio, sem o povo querer e sem eu próprio querer, mas por respeito a mim próprio. -----

----- A todos me despeço com amizade, lembrando que do trabalho dos políticos depende as condições da sociedade em geral e esse trabalho começa aqui." -----

----- Interveio o **Senhor Deputado Luís Almeida** que após cumprimentar os presentes disse que gostaria de se regozijar pelo arranque previsto para segunda-feira, das obras nas Torrozelas, na reparação de parte do troço que atravessa a povoação, uma estrada que é tão, somente o maior elo de ligação entre Arganil e a Serra, nomeadamente a Pampilhosa da Serra, Fundão, Covilhã, etc., referiu também, a título de curiosidade, que já há vinte anos atrás também no mesmo local, no outro muro, coube a um Executivo do PSD ter o mesmo tipo de intervenção, é caso para dizer e até porque também já tivemos uma situação complicada na aldeia do Piódão, é caso para dizer que o PSD é o partido que forçosamente tem que dar resposta a situações de calamidades. -----

----- No seguimento do apontamento construtivo do Deputado Patrick Dias da Cunha, de facto devemos cooperar, no entanto eu gostaria que o PS nacional tivesse a mesma visão e o mesmo sentido que o Senhor Deputado aqui, de uma maneira muito honesta o demonstrou, portanto saudá-lo nesse aspecto. -----



Assembleia Municipal

----- Por último, relativamente há questão e ao reconhecimento que todas as bancadas têm sido construtivas, salientou que estariam perante o primeiro ano em que todos os elementos, sem excepção, de todas as bancadas deram a sua opinião, o seu contributo e as suas ideias, mas que nunca poderiam esquecer que este é o projecto autárquico dos arganilenses e que, confundir isto com autoritarismo ou ditadura da parte do Executivo Municipal, é esquecer que quer queiramos quer não, este foi um projecto sufragado por larga maioria dos arganilenses, contudo gostaria de saudar as intervenções de ambas as partes no sentido de melhorar o desenvolvimento do concelho e o maior posicionamento estratégico na região. -----

----- Interveio a **Senhora Deputada Rita Gaspar** que cumprimentou os presentes e referiu: “é com agrado que eu vejo que Arganil está mais uma vez a dar passos importantes no desenvolvimento cultural, passados quinze anos da última sessão de cinema em Arganil, é já na próxima sexta-feira, a primeira de muitas das sessões de cinema na Cerâmica Arganilense. O cinema é um acréscimo de mais uma valência ao Auditório da Cerâmica Arganilense e vem no fundo preencher uma lacuna ao nível da oferta cultural existente no concelho, a exibição de filmes actuais e o preço acessível a todos, são duas das mais-valias deste projecto, tratasse de um investimento na cultura, do qual todos poderão beneficiar, os mais jovens, os menos jovens e toda a família, permitindo assim, o encontro entre famílias e amigos. -----

----- Falando também na Cerâmica Arganilense, quero também falar das Piscinas Municipais, estas piscinas são essenciais na formação dos alunos das escolas do concelho, uma vez que lhes permite o acesso a aulas de natação gratuitas, no âmbito do desporto escolar, mas são também importantes para toda a população porque são uma forma de promoção da saúde. A minha questão hoje prendesse com a utilização das piscinas pela população em geral, pelo que gostaria de ter acesso ao número de pessoas que habitualmente utiliza as piscinas.” -----

----- Interveio o **Presidente da Junta de São Martinho da Cortiça, Senhor Rui Franco** que depois de cumprimentar os presentes informou que tinha quatro questões a apresentar, contudo, iria começar por uma que o surpreendeu, o comunicado do Senhor Eng.º João Oliveira, Presidente da União de freguesia de Coja e Barril de Alva. “Pretendo dizer que sempre me habituei a conhece-lo como uma pessoa empenhadíssima nos interesses do Município, não só da sua Freguesia, como de todo o concelho, aliás, quando exerceu funções na Câmara Municipal e também por isso, o tomei sempre como uma referência e como um método de acção a seguir, com toda a motivação e com toda a energia que o Eng.º João Oliveira sempre empregou e emprega nas questões e com isso fazer-lhe um apelo, que tente por todas as vias e realmente não se efective a sua saída dessa União de Freguesias porque Coja e Barril do Alva, porque precisam muito de si e o concelho também,



Assembleia Municipal

precisam da sua jovialidade apesar da idade, precisam das suas iniciativas, da sua força e quero crer que conseguirá ultrapassar essa questão, para isso poderá contar também, com o meu apoio, com a amizade e reconhecimento que tenho pelo Senhor Eng.º João Oliveira. Não tenho qualquer dúvida que se o Senhor Eng.º João Oliveira voltar a votos a maioria da população de Coja voltará a depositar a confiança em si.”-----

-----De seguida referiu que gostaria de partilhar com o companheiro Luís Gomes, as afirmações sobre a confiança manifestada pelos investidores do concelho de Arganil e acrescentar que, para além das empresas que se instalarão na Relvinha, mais uma também, neste caso uma ampliação, que significa na prática uma nova empresa, na Zona Industrial de Vale do Fojo, que irá completar a ocupação de lotes naquela Zona Industrial, justificando a ampliação daquela Zona Industrial, aliás, ampliação prevista na revisão do Plano Director Municipal, dada a sua localização geográfica, a proximidade com a via rápida e a existência de espaços, de terrenos contíguos que possibilitam essa mesma ampliação, por isso, o agradecimento à Câmara Municipal pelo interesse demonstrado nesse sentido, tendo em conta que, por muito que se diga, o que fixa pessoas são postos de trabalho. -----

-----Referiu também que gostaria de manifestar o seu regozijo e o seu aplauso por mais um grande passo na democracia, a criação dos Espaços do Cidadão, ainda mais porque um desses espaços será criado em São Martinho da Cortiça, em Coja uma reformulação do existente e em Arganil, um espaço que irá permitir à população aceder a serviços da administração central que até hoje não se poderiam aceder aqui no concelho de Arganil. Exercer a democracia é precisamente isso, é aproximar o Estado da população, por isso é que é um grande passo e qualquer Presidente de Junta que esteja a exercer ou tenha exercido esse cargo sabe o que significa o que estou a dizer, é aquele elo de proximidade e de ligação com a população, permitindo que o concelho de Arganil se continue a desenvolver de uma forma harmoniosa, de referir um dado interessante, que a criação dos três espaços se situa no Alto Concelho, Centro e Baixo Concelho, tal como na educação e na saúde, é uma estratégia que está bem definida e quanto a mim correcta e equilibrada. -----

-----Um quarto aspecto, para o Sistema de Abastecimento de Água do Feijoal, a sua substituição por um sistema multi-freguesias da Alagoa, permitindo a resolução de um problema muito grave que tem afectado as Freguesias de São Martinho da Cortiça, Pombeiro da Beira, Paradela da Cortiça e parte da Freguesia de Arganil. Salientou também que considerava que a Câmara Municipal de Arganil tinha encontrado uma solução técnica em tempo recorde e estar a pouco tempo da abertura do concurso público, para a adjudicação da obra e com isso resolver um problema muito grande destas Freguesias, que referi e também de outras que se irão juntar ao novo sistema de captação, é revelador da preocupação do Município nas questões básicas e essenciais que garantem a qualidade de vida dos arganilenses. -----



Assembleia Municipal

----- Manifestou também o seu regozijo pela, iminente, conclusão da construção da ETAR de Saíl, uma obra também muito necessária e muito desejada que finalmente vemos realizada.-----

----- Por fim, convidou todos os presentes para, no próximo fim-de-semana, visitarem São Martinho da Cortiça, na sua vigésima oitava edição da Feira Franca, dizendo que com certeza valerá a pena visitar um espaço onde, não só se afirma a Freguesia de São Martinho da Cortiça, como também o próprio Município e as suas gentes, uma feira que recebe expositores, artesãos e comerciantes locais, de concelhos vizinhos e de diversos concelhos de norte a sul do país. Disse também que com grande pena, não conseguiram satisfazer todos os pedidos de inscrição porque não tinham mais espaço, este foi aproveitado ao máximo mas, de qualquer forma esta seria mais uma edição que promete continuar a dar o seu contributo para a promoção do concelho de Arganil e muito em particular da Freguesia de São Martinho da Cortiça.-----

----- Interveio o **Senhor Deputado António Simões** que depois de cumprimentar os presentes disse que a sua intervenção se iria focar nas vivências e sobrevivências do comércio lojista do Município, que embora tenha estado nos últimos anos na nossa agenda, foi agora agitado com a perspectiva de abertura de uma média superfície comercial de grosso e retalho, na sede do concelho por iniciativa de um empresário de nacionalidade chinesa. Prosseguiu dizendo que não era sua intenção abordar a forma inicial como o assunto chegou à discussão pública e mesmo à discussão institucional na reunião de Executivo Municipal e nesta Assembleia Municipal, quer na sua vertente legal, quer na sua vertente da envolvimento e concorrência, com o pequeno e médio comércio local, não podendo, no entanto, deixar de registar e realçar a maneira pouco cuidada como o Senhor Presidente da Câmara na nossa passada Assembleia de 27 de Setembro, questionado pelos comerciantes locais e pela oposição, se referiu ao assunto apresentando um desconhecimento das regras pouco aceitável, sendo portanto estéril a discussão sobre a viabilidade da instalação do comércio em causa, sendo que se deveria aproveitar esta situação para se darem passos importantes e se possível decisivos, da melhor qualidade, progresso organizativo e competitividade do nosso comércio local. Disse também que são recorrentes as queixas dos comerciantes que além, das consequências da crise financeira e do modo como este Governo encarou e atacou, queixam-se de falta de apoios e muito da organização urbanística das zonas principais das vilas, onde se situa o seu comércio, no que diz respeito ao trânsito, acesso automóvel, ao estacionamento de veículos e condições infra-estruturais para a criação de hábitos de trânsito e estadia das pessoas nestas zonas, assim, propunham a efectivação de encontros, reuniões, colóquios ou outras formas de manifestação e partilha de saberes e experiências, que possam conduzir à solução que impulsionem e sustentem o comércio local, aliás, como já foi proposto pelos Vereadores do PS em reunião de Câmara, dada a



Assembleia Municipal

premência do assunto sugeria que estas acções se desenvolvessem ainda no decorrer do ano de 2014.

----- Interveio a **Senhora Deputada Fernanda Maria Dias** manifestando a sua satisfação pela criação de novos postos de trabalho em Arganil, que naturalmente poderão alavancar o desenvolvimento local da região. -----

----- Outra questão prendia-se pelo facto de na anterior Assembleia Municipal ter convidado os elementos da Assembleia a estarem presentes no oitavo capítulo da Confraria do Bucho de Arganil, nesse âmbito gostaria de agradecer a todos os que disseram presente e lá estiveram e os que não puderam estiveram naturalmente também em espírito e em alegria. Disse também, tendo em conta o que foi dito, que não poderia deixar de fazer uma referência muito especial, pessoal e também institucional, em nome da Confraria do Bucho, para com o Senhor Eng.º João Oliveira, para com a União de Freguesias de Coja e Barril de Alva e para com as pessoas de Coja. Ao Senhor Eng.º João Oliveira, depois do que ouvi, queria reiterar-lhe aquilo que sempre achei do Senhor, que é um homem generoso, altruísta, com muita visão, com muita dedicação às causas e que o seu trabalho naturalmente está plasmado com muito carinho na Vila de Coja, o seu apoio foi incansável, inexcedível e fez a diferença para o êxito deste capítulo, nunca me cansarei de agradecer às pessoas de Coja, instalei-me lá uma semana no posto de turismo e foi efectivamente quase emocionante a colaboração, as sugestões e os contributos, porque a Confraria não é só gastronomia, é muito mais do que gastronomia, a Confraria é associativismo, regionalismo, união de pessoas, património, cultura, é tudo isso, isso ficou bem presente, foi desenvolvido em Coja e sê-lo-á por outros recantos do país, onde quiserem a sua Confraria, onde se orgulhem dela, muito obrigada a Coja uma vez mais e na sua pessoa o Eng.º João Oliveira, personifico efectivamente esse agradecimento. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** referiu que em relação às palavras que foram proferidas pelo Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha, queria-lhe agradecer as amáveis palavras que teve, mas o mérito não depende só de mim, depende da Mesa da Assembleia, de todas as Senhoras e Senhores Deputados e uma das funções essenciais da Mesa e de quem dirige os trabalhos, é no sentido de preservar e lutar pelos interesses do concelho, isso tem ficado bem patente e de facto o vínculo mais forte, se é que eu posso falar desta forma é precisamente esse amor e esse interesse pelo nosso concelho de Arganil. -----

----- Depois, as funções da Assembleia, também permitirão sobretudo que haja um esclarecimento adequado, profundo e conveniente da informação, no sentido de que a tomada de decisão seja esclarecida, o mais esclarecida possível, isso penso que será o objectivo mais importante que temos aqui, por outro lado, a questão das réplicas, efectivamente as réplicas têm sido uma questão que



Assembleia Municipal

temos abordado, em sede de Mesa da Assembleia e não só, mas também sei que é um assunto que todas as Assembleias deste cariz e, sobretudo as Assembleias Municipais debatem, porque há um equilíbrio muito ténue da função da réplica, há uma coisa que é inquestionável, que é a defesa da honra, isso penso, que estaremos todos de acordo e as pessoas intervirão tantas quantas vezes forem necessárias. Relativamente à questão das réplicas, temos que ter o cuidado de que ela não resvale por chicana partidária e isso aí têm outros fóruns, porque aqui o essencial é vincar as posições e demonstrar quais são as posições e o ponto de vista de cada Bancada e, sobretudo nesse bem maior, que é os interesses soberanos do concelho e nessa medida, peço que me ajudem nessa questão, porque depois, não só há esse risco da chicana partidária e da conflitualidade estéril, que não beneficia ninguém, nessa medida penso que é um esforço de todos e estou-vos muito grato, por terem permitido que as coisas tenham decorrido desta forma. -----

----- Finalmente referiu que como todos se aperceberam há um facto superveniente, que foi a questão do Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, João Oliveira, assim abríamos uma ronda, não só pelos assuntos de interesse para o Município mas também para esta questão. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado Luís Gomes** dizendo que depois de tomar conhecimento da posição do Deputado Municipal João Oliveira, era óbvio que gostaria de deixar uma nota, mais não seja pelo facto de andarmos nestas andanças políticas há mais de trinta anos. Continuou dizendo que é relevante e foi-o até agora, já que parece que a sua decisão que é irreversível, a acção que desenvolveu, quer enquanto Vereador da Câmara, quer enquanto Presidente da Câmara, quer enquanto Presidente da Junta de Freguesia, um homem determinado, polémico que sempre lutou e tomou posições pelo desenvolvimento do concelho em geral e pelo desenvolvimento da sua terra, particularmente de Coja, defensor dos interesses da sua Freguesia mas também dos grandes interesses para o desenvolvimento do concelho, a sua acção com certeza está registada naquilo que ficou feito e é uma perda a sua saída, pelo que pedia que reconsiderasse porque o trabalho que começou está incompleto, ainda falta terminá-lo e com certeza vai ter a confiança das pessoas de Coja e também terá com certeza a confiança de todos os representantes das diversas bancadas aqui na Assembleia, por isso João Oliveira reconsidere porque o seu trabalho está incompleto. -----

----- O **Senhor Deputado Eugénio Fróis** começou por fazer referência à afirmação importante do Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, o meu amigo João Oliveira, e dizer fundamentalmente que ainda estou em estado de choque, que tenho necessidade de digerir melhor esta informação tão importante, ainda assim, é com alguma mágoa que assistimos a esta intervenção e também penso que se poderá dizer com verdade, da grande entrega, doação e do



Assembleia Municipal

grande carinho que João Oliveira tem doado a Coja, digo isto com naturalidade e vindo de mim, que tantas vezes arranjei listas contrárias e defendi projectos alternativos, mas, também tantas vezes e mesmo neste espaço, subscrevi as suas posições e lhe dei força e empenhamento, repito, estou surpreso, tenho necessidade sempre de num tema desta importância, reflectir, mas contudo, não posso deixar de referir que a verificar-se, é algo de importante na política local. Mas esta minha afirmação, desta grande disponibilidade e grande amor à terra, por parte de João Oliveira, não posso deixar de o referir. -----

----- Também não posso deixar de fazer algumas considerações sobre o que ouvi nesta Assembleia e partilhar esta riqueza que têm sido estas intervenções. Há pouco quando ouvi a Deputada Elisabete Oliveira a referir-se ao social, pensei, nós quando ouvimos um colega de bancada imaginamos sempre a intervenção e eu, quando ouvi falar uma jovem pensei assim, vai repudiar o facto de o Executivo Municipal não ter apoiado, nomeadamente, o aceso ao Ensino Superior dos jovens carenciados desta terra, confesso que era essa a minha leitura, mas não acertei, disse aquilo que lhe pareceu, naturalmente com toda a oportunidade. Depois, relativamente há intervenção de outra jovem, Rita Marques, gostaria de fazer uma sugestão ao Executivo Municipal, tem que publicar essa estatística de utilização da piscina, porque todos estamos recordados da forma frequente com que esta dúvida está instalada, toda a gente pede os números da piscina. -----

----- Relativamente às intervenções de Luís Almeida e Luís Gomes reconheço que é bom que haja investimento em Arganil, mas, este jogar com as expectativas também se faz na economia, no entanto registo esse investimento que se há-de fazer e que procuramos capitalizar hoje, no momento da discussão das nossas decisões tão importantes. -----

----- Finalmente e sublinhando as palavras de Patrick Dias da Cunha, penso que a riqueza do debate tem sido interessante, tem havido alguma autonomia relativamente ao poder nacional, mas estaremos todos disponíveis para o fazer até porque me parece, no caso do PS, que o momento é bom para fazer essas análises. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia** referiu que em relação à questão do Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril do Alva, também ficou surpreso e, sem prejuízo do desenlace que possa haver, eu acho que pode haver alguma discórdia sobre as posições que o Eng.º Oliveira tem tomado, quiçá alguma polémica, mas há uma coisa que é inquestionável e já foi aqui dito, é o interesse do Eng.º João Oliveira pela sua Freguesia de Coja e pelo concelho e eu como cidadão e sobretudo como Presidente desta Assembleia Municipal, não poderia ficar indiferente a todo este trabalho que tem sido desenvolvido, também apelar, se é que é possível, que isto tenha um desenlace, que seja bom para todos e sobretudo para o nosso concelho e mais uma vez agradecer



Assembleia Municipal

todo o empenho que o Senhor Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva desenvolveu em prol da sua Freguesia, agora maior e também do concelho. -----

----- Interveio o **Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, Senhor João Oliveira** dizendo que gostaria de agradecer a todos as palavras que acabaram de referir e dizer que não fiz mais do que a minha obrigação, a obrigação que cada um de nós deve ter. Há uma coisa que eu interiormente tenho um certo orgulho, foi de nos anos setenta/oitenta, quando comecei a intervir, ter aberto muito o diálogo neste concelho, havia uma falta de liberdade de expressão e eu digo, porque são daquelas coisas que não se notam, mas no fundo fui eu que ocasionalmente comecei a abrir esse diálogo, lembro-me e o Luís Gomes também se deve lembrar, de que o Rádio de Arganil era muito fechado, não havia critica, falava com a voz do “Patrão”. Um dia, numa iniciativa que tive em Coja, que era o dia do campista, o Brandão e o Professor, já entusiasmados com o sabor do vinho de Coja, acabaram por me propôr uma réplica a criticar o Rádio, e disseram-me, o Senhor quer dar uma entrevista? Onde respondi, é já, metemo-nos no carro, viemos para o Rádio Clube dar a entrevista, foi polémica de tal maneira que o Luís Gomes quis logo vir contrariar e aqui se abriu um bocado de liberdade de expressão, depois continuou um bocado no jornal, porque nessa altura os jornais locais nem pagando publicavam o que quer que fosse contra o poder instituído, portanto este fenómeno que no fundo não me é muito conhecido, é para mim talvez o melhor trabalho feito no concelho. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que as suas primeiras palavras seriam naturalmente dirigidas ao Eng.º João Oliveira, o Presidente da Câmara Municipal não deve naturalmente pronunciar-se sobre as questões internas das Juntas ou das Uniões de Freguesia, mas reconhece quem foi eleito directamente pelo povo para o cargo de Presidente da Junta e na sequência desta intervenção, do Senhor Presidente da União das freguesias de Coja e Barril de Alva, queria também dar aqui uma palavra de grande apreço, respeito e de grande estima, pelo trabalho que o Eng.º João Oliveira desenvolveu nos últimos trinta e um anos no concelho, não apenas como Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, Presidente da Junta de Freguesia de Coja, mas também enquanto Presidente da Câmara Municipal, Vereador da Câmara Municipal, sendo um sinónimo do amor e da dedicação que colocou no exercício da sua longa actividade política, sempre, estou certo, na defesa dos superiores interesses de Arganil e dos arganilenses, e por isso, queria ter esta palavra também dizendo, que ao longo dos últimos nove anos, perto de um terço da sua actividade política, tivemos o prazer de trabalhar mais de perto, discordando muitas vezes, mas sempre com espírito de compromisso e de consenso no sentido de que, no caso concreto da Freguesia de Coja e agora também Coja e Barril de Alva, pudessem beneficiar do nosso empenhamento conjunto, da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia, para dotar a população de



Assembleia Municipal

melhores condições de vida que neste momento possui um conjunto de infra-estruturas e valências que melhoraram as condições para as nossas populações poderem permanecer no concelho e em particular neste território, portanto, queria dar esta palavra de grande apreço, grande estima e de grande reconhecimento ao Eng.º João Oliveira. -----

-----Relativamente à questão do Comércio Local, trazida pela Senhora Deputada Fernanda Maria Dias e pelo Senhor Deputado António Simões salientou que a campanha realizada no ano passado para a promoção da aquisição das compras de Natal no comércio tradicional se iria repetir, assim, gostariam de contar com a mesma participação, quer dos comerciantes, quer dos arganilenses, no sentido da iniciativa ser um êxito. Mais informou que no ano passado contaram com cerca de cento e quinze comerciantes e cerca de cento e quinze mil cupões, parecendo-lhe um bom ponto de partida, mas também uma enorme responsabilidade no sentido de este ano a iniciativa poder correr ainda melhor. Continuou para dizer que esta iniciativa representa um sinal de apreço e reconhecimento pelo trabalho que o comércio tradicional desenvolve, recordando que esta é mais uma iniciativa, de várias desenvolvidas, não apenas de consulta aos comerciantes, como o Fórum Arganil+ Desenvolvimento Económico, mas também de várias reuniões. De várias conversas que têm tido com vários comerciantes, entendem que este trabalho, que é feito no Natal se deve replicar em outras alturas do ano, nesse âmbito têm desenvolvido actividades que valorizam o centro de Arganil, nomeadamente o comércio tradicional, mas também em Coja, designadamente, como a Feira das Freguesias, que não existia antes deste Executivo assumir funções, a Feira Medieval, a FAVA em Coja e outras iniciativas dedicadas à animação do centro das nossas vilas, para que o comércio tradicional possa beneficiar desse movimento que aqui surge. -----

-----Sobre as palavras do Senhor Deputado Patrick Dias da Cunha, não abordando a questão do funcionamento da Assembleia Municipal, porque isso é uma área que deve ser da exclusiva responsabilidade dos Senhores Deputados e sobretudo do Senhor Presidente, por quem tenho também a maior estima e merece naturalmente todos os elogios, pela forma como sempre dirige os trabalhos da Assembleia Municipal, mas dizer, que relativamente à questão da suposta ditadura da maioria, somos verdadeiros democratas, estamos aqui todos eleitos directamente pelo povo, mas quando existem eleições, para além da escolha de pessoas, escolhem-se projectos e, o nosso programa eleitoral foi sufragado por uma larga maioria dos arganilenses, nessa perspectiva teremos, total abertura e total acolhimento das propostas que contribuem para melhorar aquilo que é o nosso caminho, mas não para mudar o caminho que os arganilenses sufragaram. -----

-----Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Eugénio Fróis disse, na reunião da Assembleia Municipal de 15 de fevereiro, que decorreu em São Martinho da Cortiça, o compromisso que o Governo tinha estabelecido com o Município e comigo em particular, era de que haveria obra



Assembleia Municipal

ainda no decorrer de 2014, isso provavelmente não vai acontecer fruto do que disse na Assembleia Municipal de 27 de setembro, que passo a ler: EN342, uma questão colocada pela Senhora Deputada Municipal Rita Marques, *“temos uma informação da Estradas de Portugal que está a ser desenvolvido o projecto, teremos um investimento, não apenas entre Arganil e Coja, como tínhamos solicitado, mas entre Arganil e a EN230, em Avô, são cerca de 25 quilómetros de intervenção, um investimento que rondará os dois a três milhões de euros e que segundo a Estradas de Portugal tem prioridade máxima, mal seja concluído o projecto, será lançado concurso e haverá obra no próximo ano, tanto quanto nos foi transmitido”*, portanto é esta a informação que existe sobre a Estrada Nacional 342 e que transmitiu na última Assembleia Municipal. -----

-----O Senhor Deputado António João Lopes falou de Vila Cova do Alva, queria recordá-lo que a proposta da Câmara Municipal à Agência de Desenvolvimento das Aldeias do Xisto, ADXTUR, decidiu em 2011, a sua integração na rede das Aldeias do Xisto. Vila Cova de Alva foi alvo de um conjunto de intervenções de valorização do espaço público que deram outro cariz àquela sede de Freguesia, dizer também que tem havido um conjunto de iniciativas de natureza cultural, que têm permitido reforçar a atratividade de Vila Cova de Alva, falo do ciclo de Teatro do Xisto, da Feira dos Sabores e Labores, uma organização da Junta de Freguesia que a Câmara Municipal apoia, por isso não partilho nada da ideia de que Vila Cova de Alva está culturalmente abandonada, antes pelo contrário, Vila Cova de Alva tem, neste momento uma nova dinâmica, sobretudo por este selo de qualidade que é a integração na Rede das Aldeias do Xisto. -----

-----Queria também agradecer as palavras da Senhora Deputada Elisabete Oliveira e dizer, que a Rede Local de Intervenção Social, tem como concretização imediata um conjunto de projectos-piloto no país, mediante isso, gostaria de me congratular por o Governo ter escolhido o concelho de Arganil, como um dos doze concelhos que vão ter este projecto-piloto, uma parceria conjunta entre, a Câmara Municipal, a Santa Casa da Misericórdia e o Centro Social e Paroquial de Coja. A execução desta candidatura, já está submetida, aguardando apenas a sua aprovação para poder desenvolver, nos próximos oito meses, este trabalho que vai reforçar o atendimento e o acompanhamento social no nosso concelho, e dizer também que é a única Câmara Municipal do país que está envolvida neste projecto-piloto RLIS (Rede Local de Intervenção Social). -----

-----Sobre a intervenção do Senhor Deputado Luís Gomes, gostaria de agradecer as suas palavras sobre a instalação de novas indústrias. Sobre a questão do desenvolvimento de projectos agrícolas na Quinta do Mosteiro, algo que nos satisfaz e constitui uma aposta deste Executivo, reforçando o empreendedorismo na área agrícola. -----

-----Sobre a questão específica das áreas industriais, de facto no passado muitos dos contratos de venda de terrenos para instalação de indústrias não tinham cláusula de reversão, alterámos essa



Assembleia Municipal

situação logo que tomámos posse e passámos a incluir cláusulas de reversão nos contratos celebrados entre a Autarquia e os potenciais empresários. Acontece porém, que quando o empresário se prepara para iniciar o investimento, normalmente precisa de um apoio bancário e aí, relativamente à cláusula de reversão, tem que haver uma autorização especial por parte da Autarquia para que ela não seja accionada, uma vez que o banco precisa de garantias, havendo aqui, uma questão jurídica que temos que estudar melhor no sentido de encontrar um justo compromisso entre estas duas situações. -----

----- Quanto à intervenção do Senhor Deputado Luís Almeida, informou que na segunda-feira, será feita a consignação da obra de estabilização do muro das Torrozelas, uma obra que durará cerca de noventa dias e que exigirá algumas alterações ao trânsito, compreendemos bem o incómodo que vai causar às populações servidas, mas é naturalmente, no sentido da garantia da segurança dos arganilenses e em particular dos utilizadores daquela via tão importante de acesso também à Serra do Açor. -----

----- Agradeceu as palavras da Senhora Deputada Rita Gaspar relativamente ao cinema, registando com satisfação que praticamente quinze anos depois de deixarem de existir exhibições de cinema regular em Arganil, ele regresse numa parceria com a Lusomundo, tendo ocasião de todas as sextas-feiras, ter cinema em Arganil com filmes muito actuais no âmbito do circuito comercial a partir do dia catorze de novembro. -----

----- Sobre a questão da Piscina Municipal, referiu que aceitava o comentário do Senhor Deputado Eugénio Fróis e sobretudo o concelho que dá, de que é importante que o Município comunique, e agradeço-lhe chamar a atenção de que o Município faz muito mais do que aquilo que comunica, é um concelho que naturalmente, levaremos em conta, mas dizer, que no mês de outubro de 2014 tivemos cerca de 4.400 utilizações, mais 18% do que o melhor mês que tínhamos tido, que era outubro de 2013, das quais cerca de 2.411 foram pagas, correspondendo as restantes àquele esforço adicional que a Câmara tem feito de proporcionar que as crianças desde o pré-escolar até aos jovens do 12ºano possam usufruir da piscina durante o período do ano lectivo. Também constatamos que para a época de 2014/2015 existem 93 novas inscrições, isso significa que a Piscina Municipal está a ter de facto uma grande utilização por parte dos arganilenses e isso naturalmente nos deixa extremamente satisfeitos. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de São Martinho da Cortiça chamou a atenção de uma questão que nos parece fundamental, o alargamento das Zonas Industriais e o apoio ao tecido económico existente é fundamental, porque o emprego é um factor decisivo para a fixação das pessoas e para o combate à desertificação, portanto acompanho-o na reflexão que fez connosco. A questão dos Espaços do Cidadão, é uma questão importante e estratégica, permitindo o aumento da rede de



Assembleia Municipal

capilaridade do Estado, nomeadamente disponibilizando serviços que até hoje não existiam no concelho, serviços da Administração Central, não colidindo com os serviços existentes no concelho e nessa perspectiva, a decisão de termos espaços do cidadão em Arganil, Coja e São Martinho da Cortiça, Coja constitui, de facto, um upgrade àquilo que já existia, que era o posto de atendimento ao cidadão, possibilitando que a rede de serviços da Administração central possa ser bastante mais abrangente e mais próxima das populações. -----

----- Relativamente à questão ambiental, será também matéria das Grandes Opções do Plano e do Orçamento Municipal para 2015, existindo uma opção estratégica do investimento no ambiente, designadamente na criação de um sistema único, Alagoa e Feijoal que permitirá servir cerca de 60% da população do concelho, reforçando os níveis de qualidade e de quantidade de água distribuída a esta população. Agradeceu também as palavras sobre a conclusão da ETAR do Sail, lembrando que paralelamente a esta ETAR estão a ser concluídas as ETAR's de Folques, Rochel e Sarnadela. Finalmente agradeceu o convite para a Feira Franca, um momento importante de valorização do concelho e do potencial empreendedor da Freguesia de São Martinho da Cortiça e de toda a nossa região. -----

----- De seguida saudou a Senhora Deputada Fernanda Dias, pela realização de mais um Capítulo da Confraria do Bucho em Coja, um momento importante de valorização turística do concelho pela via da gastronomia. -----

----- Para terminar dirigindo-se ao Senhor Deputado Eugénio Fróis disse que ouviu com atenção os seus comentários às intervenções dos Deputados e Deputadas da Bancada do PSD e que naturalmente, são comentários que registam profundo incómodo e a profunda preocupação que suscitou na Bancada do PS. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado Eugénio Fróis** para dizer que, sobre a EN342, escolheu mencionar a acta de setembro, uma vez que, contrariamente ao que é habitual no Presidente da Câmara, há uma data, o ano de 2014, mas no fundo, o essencial é que todos estamos preocupados e temos que fazer, nomeadamente a Câmara, o esforço sério por dotar esta ligação de condições mínimas que hoje não tem. -----

----- Relativamente ao incómodo, eu não tenho incómodo nenhum, eu ouço com agrado estas intervenções todas, agora tenho sobre elas, comentários que me parecem oportunos. -----



Assembleia Municipal

## ORDEM DO DIA

### 1) – Discussão e votação das GOP's (Grandes Opções do Plano) – Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes para o ano 2015. -----

----- O **Senhor Presidente Assembleia** referiu que como os pontos um e dois estão interligados, estes seriam apresentados e discutidos em conjunto, embora depois a votação fosse em separado. ---

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** para fazer uma breve apresentação das Grandes Opções do Plano e o Orçamento Municipal para 2015. -----

----- “Este é o primeiro orçamento que se elabora no período pós TROIKA, há um ligeiro aumento das transferências do estado em 2015, mas há também um facto novo, que é a contribuição para o Fundo de Apoio Municipal, que se cifra em 80.626,00€ que a Câmara terá de fazer anualmente nos próximos sete anos, para a constituição do FAM. Gostaria também de deixar nota da decisão que tomámos de prescindir dos 5% de IRS cobrado no concelho, representando um valor global de 226.979,00€. -----

----- Estamos também numa fase, ainda de transição entre quadros comunitários de apoio, o novo Portugal 2020, em 2015 há expectativas de que comecem a existir alguns fluxos financeiros para o Município, por via de candidaturas a fundos europeus, mas será de facto uma fase muito inicial, por isso, há um conjunto de acções previstas nas Grandes Opções do Plano que só serão realizadas se houver a respectiva comparticipação de fundos europeus. -----

----- Em termos das Grandes Opções do Plano, o capítulo da Administração Geral é aquele que assume maior relevância com 23,73% e aqui temos várias iniciativas que nos parecem da maior importância, por um lado, um projecto Arganil Digital que tem uma componente financeira significativa, depois a eficiência energética do edifício da Câmara Municipal que será alvo de investimento, isto se houver comparticipação de fundos europeus e também, um plano de renovação do parque de viaturas da Câmara Municipal. Temos também, com significativa expressão, os transportes rodoviários com 14,16%; a cultura com 11,30%; o ensino não superior com 10,63% e as transferências entre administrações 9,3%; de seguida as componentes do saneamento, do abastecimento de água e dos resíduos sólidos que em conjunto, representam perto de 15% do total das Grandes Opções do Plano.

----- Falando um pouco mais sobre os projectos específicos temos: o sistema de abastecimento da Alagoa/Feijoa, redes de água e saneamento e ETAR's, com uma dotação prevista de 1.470.500,00€ em 2015, este sistema de abastecimento Alagoa/Feijoa será feito nos próximos dois anos e meio e



Assembleia Municipal

que terá uma dotação prevista de cerca de 600.000,00€ para o ano 2015. Ao nível das ETAR's temos previstas a construção de três novas ETAR's no concelho designadamente; Cerdeira, Sanguinheda e Pardieiros, vindo em linha com o conjunto de ETAR's que estamos a construir como; Saíl, Sarnadela, Folques e Rochel. Estamos também a tratar do procedimento para elaborar o projecto de construção da nova ETAR da Zona Industrial da Relvinha, para depois podermos submete-la a fundos comunitários, uma vez que o investimento previsto para a construção da ETAR é próximo de 1.000.000,00€.

-----Ao nível da requalificação da rede viária municipal temos previsto um investimento de 1.492.000,00€ recorde, que ao longo dos últimos nove anos, de um total de quatrocentos quilómetros de estrada, a Câmara Municipal já recuperou cerca de cento e dez quilómetros, se fizessemos uma conta simples, estaríamos a falar, para os outros trezentos quilómetros, um investimento na ordem dos 21.000.000,00€. Fizemos uma análise àquilo que eram às vias que precisavam de uma intervenção mais urgente e mesmo aí necessitaríamos de 6.000.000,00€, havendo ainda uma dificuldade adicional, é que o novo quadro comunitário de apoio, não prevê um apoio de fundos europeus para esta vertente da mobilidade e portanto procurámos encontrar soluções que ajudem a resolver o problema, não são as soluções ideais, mas fazendo uma distribuição plurianual dos investimentos que vamos fazer, dentro desta rubrica, da requalificação da rede viária municipal, dizem respeito à continuidade das obras que já estão em curso, assim, temos previsto as seguintes vias a serem intervencionadas: a ligação Selada das Eiras-Cepos, a ligação da EN342 a Celavisa, a ligação Murganheira-Chapinheira, Benfeita-Mata da Margaraça, ligação Agroal-Sobral Magro, EM508, na qual contaremos com as Comissões de Melhoramentos de Soito da Ruiva e do Sobral Magro. Temos também as empreitadas que estão em curso, a que me referi, que terão investimentos na Freguesia de Coja e Barril de Alva, São Martinho da Cortiça, Pombeiro da Beira e também na Freguesia de Arganil, temos a beneficiação de arruamentos no concelho, uma empreitada com 100.000,00€ de dotação e que servirá para resolver problemas de pequenos arruamentos um pouco por todo o nosso concelho e portanto, do ponto de vista da componente rodoviária, falta ainda falar do acesso ao Parque do Prado em Coja que também está previsto neste Orçamento Municipal e nas Grandes Opções do Plano para 2015.

-----O Museu Internacional do Rali com uma dotação de 1.000.030,00€ que queremos muito que seja em 2015 que tenha um grande avanço, a perspectiva é obter uma receita correspondente a este valor para que a Câmara não tenha, do seu próprio orçamento, despender qualquer verba através do financiamento de fundos europeus, temos uma candidatura em reprogramação para fazer face a este investimento, que queremos realizar e esperamos contar com o apoio de um sponsor privado para que o Museu possa ir para a frente em 2015.



Assembleia Municipal

-----A requalificação do edifício do Teatro Alves Coelho, tive a oportunidade de transmitir que nos foi comunicada pela Santa Casa da Misericórdia de Arganil um pedido de denuncia do contrato de direito de superfície, existente entre esta Autarquia e a Santa Casa da Misericórdia de Arganil, pedimos dados adicionais, nomeadamente cópia da acta da reunião da Mesa que determinou esta decisão, bem como da Assembleia Geral, não nos foi facultada a cópia da reunião da Mesa e este assunto não foi levado à Assembleia Geral. Haverá uma Assembleia Geral em breve, onde também não faz parte da Ordem de Trabalhos, de todo o modo, o apelo que fazemos é que impere o bom senso e que seja permitido à Câmara Municipal poder fazer a requalificação do Teatro Alves Coelho, para isso temos previsto, para 2015 uma verba de 100.000,00€ e depois em 2016 e 2017 respectivamente, verbas de 500.000,00€ por ano. Também dar conta daquilo que já se conhece ao nível do Portugal 2020, o novo ciclo de fundos europeus, da leitura que fazemos dos documentos que estão aprovados em Bruxelas e daqueles que já foram submetidos a Bruxelas, não nos parece que exista qualquer possibilidade, da requalificação do Teatro Alves Coelho, ter qualquer comparticipação de fundos europeus, que não seja, com a Autarquia como promotora dessa candidatura e portanto, julgo que esse é mais um argumento importante para esta discussão, uma discussão importante e que terá de ter uma decisão rápida, sob pena de poder prejudicar a requalificação do edifício em tempo útil.-----

-----A Sala de Ensaio da Casa das Colectividades, uma obra que já está em curso e que tem uma dotação prevista de 50.000,00€ para 2015. A requalificação da Escola EB1 do Sarzedo, inscrevemos uma verba de 300.000,00€ uma vez que está previsto no âmbito do Portugal 2020, para fecho de rede a considerar investimentos de requalificação de escolas, é uma verba pequena para o país e também para a região centro, no entanto consideramos que a Escola EB1 do Sarzedo reúne todos os requisitos para que possamos fazer esta candidatura.-----

-----A acessibilidade ao Parque do Prado, tem esta dotação de 120.000,00€. Requalificação do Largo do Cruzeiro está em curso, tem uma verba prevista de 150.000,00€ prevê-se que esta obra possa estar concluída durante o mês de Fevereiro de 2015.-----

-----Recuperação e manutenção das galerias ripícolas e linhas de água, a Câmara Municipal tinha feito uma candidatura para fazer a manutenção e a limpeza das principais linhas de água, falamos por exemplo da Ribeira de Folques, da Ribeira da Mata, do percurso inicial do Rio Ceira, Ribeira de Pomares, da Ribeira da Mourísia, da Ribeira do Rochel ou da Ribeira de Celavisa e portanto elas vão ter uma intervenção em 2015, estas duas candidaturas foram aprovadas e portanto o investimento global previsto é de 180.000,00€ dos quais temos uma comparticipação comunitária de 94%, 6% diz respeito à taxa de IVA que não é naturalmente financiada.-----



Assembleia Municipal

----- O projecto Arganil Digital, um projecto de cerca de 200.000,00€ e que pretende desenvolver serviços online para que as pessoas se possam relacionar digitalmente com a Autarquia e portanto pretendemos desenvolver esses serviços online, desenvolver também acções de capacitação e de combate à iliteracia digital, de forma a podermos cumprir aquilo que são os objectivos do país ao nível digital e também os objectivos europeus, portanto, trata-se de mais um passo no sentido de valorização da modernização administrativa da autarquia, permitindo prestar um serviço com maior qualidade, maior eficiência e maior eficácia junto dos nossos cidadãos. -----

----- Contratos-Programa com as Freguesias, uma dotação prevista de 400.000,00€ para 2015. -----

----- Portal do Turismo, uma dotação prevista de 100.000,00€, é um projecto que queremos desenvolver com os concelhos vizinhos de Tábua, Oliveira do Hospital, Góis e Pampilhosa da Serra, este projecto para atingir todos os objectivos aos quais nos propomos necessita, para além do financiamento dos Municípios, da comparticipação de fundos europeus, na leitura que fazemos da versão preliminar do Centro 2020, do programa da região centro, tem particular enquadramento e será naturalmente, identificado como um dos projectos prioritários para podermos desenvolver. -----

----- Ficabeira, Feira do Mont'Alto com a mesma dotação de 2014 com 150.000,00€. -----

----- Feira das Freguesias a mesma dotação de 2014 com 25.000,00€. -----

----- Relativamente ao Orçamento Municipal, ao nível da receita, designadamente a receita corrente, representa cerca de 62,5% do total da receita do Município, a receita de capital 37,44%, convém também aqui referir que houve mais uma alteração naquilo que eram as regras de distribuição da receita corrente e da receita de capital resultado das transferências do Estado, 90% dessas verbas devem ser inscritas como receita corrente e apenas 10% como receita de capital, influenciando o peso da receita corrente e da receita de capital no conjunto da receita global. Ao nível da despesa temos cerca de 55% do lado da despesa corrente, cerca de 45% do lado da despesa de capital, o que significa que a receita corrente cobre toda a despesa corrente e ainda pode libertar uma parcela significativa para investimento. -----

----- Ao nível das receitas correntes, o grande peso é de facto das transferências correntes de cerca de 55%, temos também os impostos diretos com um peso significativo, as vendas de bens e serviços correntes e as outras receitas correntes. Ao nível dos impostos diretos, o IMI assume particular preponderância com 77%, chamo a atenção para o Imposto Único de Circulação, tem um peso de 14% que já ultrapassou o peso que o IMT tinha no conjunto dos impostos diretos, que apenas hoje representa 9% e depois os outros impostos abolidos com um peso absolutamente residual. Ao nível das receitas de capital, 98% dizem respeito às transferências de capital, ao nível da despesa corrente temos de facto uma despesa fixa, que é a despesa com pessoal, mas também a despesa com aquisição de bens e serviços, que no seu conjunto representam cerca de 87% do total da despesa



Assembleia Municipal

corrente, recordar aqui que nestes 45% da aquisição de bens e serviços, cabem despesas como, o pagamento às Águas do Mondego, à ERSUC e a contratação de outros serviços especializados. Ao nível das despesas de capital, a aquisição de bens de capital tem um peso de 76%, as transferências de capital 9% e outras despesas de capital com 14%.” -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Deputado António João Lopes** para dizer que estavam perante um Plano de 16.000.000,00€ que foi apresentado como Grandes Opções do Plano e que apesar de ter sido feita uma descrição de alguns projetos mais pequenos, esta forma de apresentar o Plano era extremamente incorreta, porque não eram clarificados os projetos na sua dimensão fazendo com que os Presidentes da Junta, ou pelo menos eu agora, estejam limitados e não saibam exatamente que projetos vão desenvolver e quais as verbas. -----

----- Começando pela saúde, referiu que em setembro de 2013, tinha apresentado um abaixo-assinado, feito na região de Pombeiro da Beira, dando conta das necessidades a este nível, ficava agora preocupado quando a saúde só tem 0,34%; ficando na dúvida se neste plano existia algum projecto que apoie a população idosa a vir fazer análises, à farmácia, a um enfermeiro. Outro é a acção social com 0,03%, dando conta que também tinha feito um abaixo-assinado dirigido à Assembleia Municipal e que segundo tem na memória, nunca foi feita referência. Para a agricultura 1,85% informando que esteve com o Presidente do Instituto Superior Agrário de Coimbra onde manifestou interesse em colaborar com o Município de Arganil, deu essa informação ao Senhor Presidente da Câmara e à Assembleia Municipal porque o ISAC tem necessidade de fazer doutoramentos e mestrados que poderiam ser feitos nesta zona, destinados a aspectos de agricultura como por exemplo; nos Cepos, temos produção de medronho que não é suficientemente aproveitado, Vinhó, é uma concha virada a sul com condições agrícolas extremamente interessantes que podiam ser salientadas para os proprietários, enfim, muita coisa podia ser feito na agricultura, mas com 1,85% duvidava que existissem projetos que conduzam a este assunto. -----

----- Na cultura, referiu que estavam num concelho maravilhoso, onde a cultura tinha 11,3% mas aqui, estava a construção do Museu do Rali, quando o Museu é anti-cultura porque se propõe gastar energia, criar condições artificiais na cabeça dos jovens, criar condições de acidentes e de problemas físicos e de toda a espécie de individualismo, referindo que se opunha terminantemente a isso, esperando que Vila Cova do Alva também beneficie, porque está inserido nas Aldeias do Xisto, mas do xisto ainda não se vê lá nada, embora aquilo esteja construído tudo em xisto. Foram construídas umas passadeiras em granito em algumas ruas mas enfim, somos todos poucos, para dinamizar, para entusiasmar a população de Vila Cova do Alva e nenhum de nós é estrangeiro em Vila Cova do Alva, todos que fomos eleitos para a Assembleia Municipal fomos também eleitos com votos em Vila Cova do Alva, por isso, julgo que temos obrigação de dar algum contributo, a Câmara já deu alguns em



Assembleia Municipal

anos anteriores, nos anos futuros temos de alargar muito mais agora a Vila Cova do Alva, amanhã a outra aldeia, na Assembleia seguinte a outra e por aí adiante. -----

----- Outro aspecto, o da indústria, referindo que foi falado que se vão criar grandes indústrias, tanto no Vale do Fojo como na Relvinha, mas a verdade é que em Coja perderam-se, nestes últimos anos, três fábricas com mais de uma centena de postos de trabalho, foi feito um abaixo-assinado, que andamento foi dado ou que comportamento é que temos perante a perda de mais de cem postos de trabalho? -----

----- Quanto ao turismo que tem 0,02% gostaria de saber se está contemplado algum projeto de interesse, e propunha que a proposta que fez em outubro, lida nesta Assembleia, relativamente à divulgação dos quartos disponíveis pelas aldeias com a localização por GPS que agora já é muito frequente, com os preços e com os contactos, associando empresas de manutenção de residências fosse tida em conta. -----

----- Relativamente aos 5% de IRS, no seu entender, era um profundo erro perder 226.000,00€ quando quem ganhou foram as famílias que menos precisam do investimento municipal, ou dito de outra forma, quem perdeu foram as famílias que precisam de investimento municipal, achando que o Município de Arganil teria de ser capaz de dizer aos mais desprotegidos como é que se deslocam verbas que deviam ser pagas pelos menos necessitados para não serem beneficiados os mais necessitados. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado Eugénio Fróis** dizendo que relativamente aos documentos apresentados mais lhe parecia uma discussão em diferido, na medida em que eles apresentam uma continuidade notável. Dentro deste trabalho de casa, constatei para confirmação daquilo que acabei de dizer, da tal possibilidade de uma discussão em diferido na medida em que há uma continuidade enorme, “constatei o seguinte: *“nas prioridades estratégicas para 2014, no ponto 1, o reforço da coesão social e em 2015, começa desta forma, ponto 1, o reforço da coesão social; ponto 2 em 2014, a realização de investimentos de proximidade, ponto 2 para 2015, a aposta nos investimentos de proximidade; ponto 3 em 2014, a aposta na competitividade no desenvolvimento económico do concelho, ponto 3 em 2015, o reforço da competitividade e desenvolvimento económico no concelho”*, naturalmente que eu irei com gosto elencar as questões com as quais divergimos e são muitas, mas terei de fazer um comentário global, para nos situarmos nesta discussão e estes documentos evidenciam opções que não subscrevemos, penso que elas são influenciadas negativamente por duas perspectivas diferentes que de alguma forma se complementam, a primeira perspectiva é a do Senhor Primeiro-Ministro que considera um desígnio nacional empobrecer os portugueses, a segunda e apesar destas circunstâncias, o Senhor Presidente da Câmara considera que os arganilenses são ricos, esta ligação provoca depois o documento que nos é apresentado, e temos nesse mesmo



Assembleia Municipal

documento, conforme temos referido, de uma forma habitual porque há a tal continuidade, há alguma carência, muita, no social. O exemplo de Arganil Solidária com a verba que tem, é manifestamente insuficiente e deixa-nos sem grandes argumentos, eu ouvi as intervenções e o pioneirismo em alguns projectos, o Arganil Solidária, tem uma verba de 2.000,00€ que é manifestamente insuficiente, depois os Vereadores e muito bem, desta vez e atempadamente, fizeram propostas concretas no social e também num tema que me parece absolutamente pertinente, que é o apoio aos jovens com valor desta terra, que têm essas possibilidades, refiro-me aos jovens candidatos ao Ensino Superior e que o seu agregado familiar não lhes pode dar esse apoio, penso que aqui, à semelhança do que acontece nesta vasta região esse apoio não é dado e que isso é uma limitação que nos deixa mal na fotografia. -----

-----Relativamente ao turismo em Arganil, temos a benesse que nos é dada pela natureza, temos um Alva lindíssimo, com praias fluviais encantadoras, mas ultimamente temos tido só isso e isso é pouco, não tem havido investimento nesses recantos maravilhosos. A verba que está para as praias fluviais, no seu conjunto, estamos a falar de 5.000,00€ o que é manifestamente insuficiente, o Senhor Presidente da Câmara para evidenciar os aspectos positivos costuma comparar-nos com os concelhos vizinhos, como há pouco fazia quando dizia que Arganil está neste projecto de uma forma isolada e é singular, também aqui eu faço essa mesma análise, com comparação com os Municípios vizinhos, e no caso das praias fluviais, o que acontece, é que Arganil perdeu uma primazia que tinha, éramos pioneiros nestes galardões, nomeadamente na bandeira azul, e mercê dessa falta de investimento que se tem verificado, o que acontece é que os concelhos vizinhos apostam nas suas possibilidades e ostentam em 2014 um conjunto significativo de bandeiras azuis, são de facto sinais concretos dessa mudança. -----

-----No aspecto industrial, verificamos com mágoa o desaparecimento da atividade industrial de uma forma significativa com empresas símbolo desta região, isso desapareceu e não foram cem postos de trabalho como há pouco ouvi dizer, foi bem mais do que isso, foram números bem diferentes para mais, e este sinal é o sinal que temos, bem sei que não somos só nós que temos esse sinal negativo, reconhecemos isso, há uma conjuntura, mas ainda assim, aqui também nesta Bancada há um homem que tem levantado este problema, das carências e da falta de apoio ao nível industrial e tem proposto o debate para que isso se verifique, no entanto, o que assistimos hoje para dar brilho a este documento é às intenções futuras que são boas, eu espero que se concretizem porque de facto elas nos fazem falta. -----

-----Relativamente há rede viária, está péssima, há aldeias onde está em causa a acessibilidade a essas mesmas aldeias, não podemos fechar os olhos a isso, temos que ter aqui uma perspectiva solidária, sabemos que a rede viária é fundamental para fixar as pessoas, sem essa rede viária torna-



Assembleia Municipal

se ainda mais difícil de conseguir isso. Também a ligação entre o Alto e o Baixo Concelho, é um aspecto negativo que temos de corrigir, como já tive ocasião de dizer anteriormente. Na actividade económica penso que falta qualquer coisa que faça a diferença, eu ouvi e repito, as intervenções, as sugestões e as possibilidades que isso venha a acontecer, Deus queira que sim, ficarei contente com isso. - -----

----- A joia da cultura arganilense, ou uma das joias da cultura arganilense é o Teatro Alves Coelho, que tem sofrido desta indecisão excessiva que ainda há pouco o Senhor Presidente da Câmara objetivamente referia, para além da falta de interesse real do Município, em investir na recuperação dessa joia, juntasse a isso o tal problema real da indefinição da titularidade, penso que temos de nos entender e temos que estar à altura desta grande obra que arganilenses teimosos e cabeçudos nos legaram. -----

----- Referiu também que foi com agrado a inclusão da Ponte da Baralha, uma notícia agradável que partilhava com os Senhores Presidentes da Cerdeira e Moura da Serra e da Benfeita, tenham esperança, lá chegaremos. Penso que dado o conjunto de anos, em que a Ponte da Baralha está em lista de espera, possivelmente temos uma festa nas vossas freguesias, se puder eu irei lá estar com todo o gosto. -----

----- É evidente que para além disso, nem tudo é mau, há coisas boas, aumentámos a competitividade na arrecadação das receitas e eu aqui tiro-lhes o chapéu, no caso do Município de Arganil, estamos a falar num acréscimo de 20%. -----

----- Relativamente há cultura, diria que continua o parente pobre, o Museu é outra história. Relativamente ao Museu queria acreditar e tinha esperança que venha esse tal mecenas que nos alimente o sonho e que seja possível torná-lo realidade. -----

----- Há outro aspecto que o Município tem feito bem, a festa, e digo festa porque são com tantas iniciativas que não queria correr o risco de se esquecer de nenhuma com uma dotação de 200.000,00€, quando se dão as verbas que se dão para Arganil Solidária, enfim, teremos que reconhecer que a festa está bem provida. -----

----- Finalmente, uma palavra de apreço pelo desempenho dos Senhores Vereadores do Partido Socialista, nesta matéria, que tiveram o comportamento que é habitual, um comportamento responsável, no tempo próprio fizeram propostas, tornaram-nas públicas, demonstrando envolvimento na defesa da coisa comum, são situações que feito o balanço são claramente negativas na nossa perspectiva e na nossa opinião e que nos levam naturalmente a votar contra este documento. -----

----- Interveio a **Senhora Deputada Elisabete Oliveira** dizendo que gostaria de fazer um pequeno apontamento à declaração do Eng.º João Oliveira que partilhou uma história connosco e eu, enquanto jovem, queria agradecer a partilha da história da rádio e de todas estas questões que às vezes a nós,



Assembleia Municipal

privilegiados de um sistema onde a liberdade de comunicação é um dado adquirido, lançava um repto, que aceitará ou não, gostava que existisse um momento de partilha destas histórias com alguns dos outros actores, para partilhar connosco, os mais jovens, que começam a estar e a desempenhar estas funções, a aprender um pouco com aqueles que têm tanto para contar.-----

-----Depois queria registar com agrado, que as minhas declarações e de todos os Deputados são ouvidas e registadas com atenção, porque é para isso que aqui estamos, para partilhar ideias, convicções, aquilo que são os nossos sentires e portanto, registo com agrado que seja ouvida e que de alguma forma crie inquietação nos Senhores Deputados. Como é óbvio estou aqui para defender aquilo que eu considero os interesses dos arganilenses e o que são as minhas convicções, as convicções que tenho em relação áquilo que tenho prioritário e que considero que deve ser dado destaque. Naturalmente que têm de haver divergências, que não são estéreis e não são personalizadas, porque, não é com certeza para isso que nenhum de nós aqui está, considero até positivo que tenha a capacidade de surpreender, mas ainda temos muito tempo para o reconhecimento recíproco esperando ainda que no final tenhamos essa capacidade, de facto a minha área de trabalho é a acção social e é natural que levante aqui, em relação a este campo e a este tema, mais preocupações e que também registre o que considero mais importante.-----

-----Queria também falar deste contexto que é geral, que é nacional e até internacional que vivemos em relação ao grande número de famílias que vive hoje em dificuldades, as que já viviam anteriormente e que vão replicando muitas vezes uma transgeracionalidade de pobreza, também uma classe média que hoje se vê perante grandes desafios, entre o desemprego ou a perda de rendimentos e a manutenção das despesas. Mas, acho também que é importante quando falamos desta questão, ter seriedade, honestidade e ser consciente que o caminho percorrido até chegarmos a esta situação inevitavelmente se relaciona com uma gestão, que eu considero e obviamente que outros poderão não considerar, pouco responsável de fundos públicos, que muitas vezes não criou projectos estruturais capazes de romper com estes ciclos de pobreza e que muitas vezes o chegaram a alimentar. Dizer também, porque de facto também hoje foi referido, que me parece muito pouco sério considerar que estes anos de governação, deste Governo Social-Democrata, possam ter conseguido criar esta pobreza de que falamos nas famílias, esquecendo que quando este Executivo começou as suas funções Portugal teve que pedir um empréstimo de emergência, porque se encontrava numa situação de dívida e não conseguia fazer face às suas responsabilidades. Enquanto elemento de uma geração que naturalmente se prepara e está disponível para assumir estas responsabilidades, acho importante que tenhamos consciência, e não estou, repito, mas de facto hoje encontraram-se alguns culpados, não é esse o meu objectivo, acho importante que percebamos que



Assembleia Municipal

foi um caminho muito anterior a este Executivo e que sejamos sérios e honestos quando falamos destas questões. -----

-----De seguida manifestou o seu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, pelo Executivo Camarário, no âmbito do apoio escolar nas famílias, com um valor de 661.500,00€ promovendo a gratuidade dos transportes escolares, apoiando nas refeições e na aquisição de livros, tendo como missão promover a igualdade de oportunidades em meio escolar e no acesso à educação, nesse âmbito, deveremos todos olhar para os números e perceber que de facto as funções sociais vão muito para além daquilo que é esta verba da acção social e que se refere. -----

-----No que diz respeito a Arganil Solidária, à Loja Social, que tem sido e tenho que fazer reforço, um equipamento quer pelo que beneficia as famílias, quer pelos voluntários e pelas instituições que envolve, um projecto, a meu ver muito positivo, não só pelos resultados que tem, mas de facto porque consegue envolver a sociedade civil, nomeadamente em festas, estando quase sempre representada com muitos voluntários que se disponibilizam para ajudar nesse sentido. -----

-----Relativamente ao programa Arganil+ Saúde, onde está prevista uma rubrica com 25.000,00€ que vai, na minha perspectiva e gostava também que fosse um pouco mais explicito, mas ajudar precisamente estas pessoas mais idosas que têm dificuldades em deslocar-se a ter mais facilmente acesso ao Centro de Saúde e portanto facilitará essa questão. Para terminar queria fazer reforço ao diagnóstico local que foi realizado na CPCJ e também ao diagnóstico local que está a ser desenvolvido no âmbito da Rede Social, parece-me essencial, quando falamos de todo o tipo de projectos, que haja um conhecimento prévio das realidades que temos, do que já é feito, porque a multiplicação de respostas não é de facto o caminho que devemos seguir e portanto parece-me que este caminho que está a ser feito, quer no âmbito da rede social para depois se fazer de facto o plano de desenvolvimento social é importante e não poderia deixar de o referir. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado Fernando Maia Vale** dizendo que gostaria de elogiar a forma como este documento está elaborado, tem bastante qualidade técnica, relativamente aos números, como já aqui foi dito, já não estou tanto de acordo. -----

-----Gostaria de focar um aspecto relativamente à defesa da floresta contra incêndios, Arganil tem uma área florestal de cerca de 29.000 hectares e temos a nível do orçamento, para o ano 2015, cerca de 2,60€ investidos por hectare de espaços florestais no concelho de Arganil, o que é manifestamente pouco para um concelho com uma área tão grande a nível florestal, felizmente que há outras entidades que apostam na defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente no Alto Concelho, com projectos nas paisagens notáveis e defesa da floresta contra incêndios, no seu entender, a Câmara Municipal devia investir bastante mais na defesa da floresta contra incêndios. -----



Assembleia Municipal

-----Relativamente ao Teatro Alves Coelho referiu que gostaria de saber em que rúbrica é que constam as rendas pagas à Câmara Municipal de Arganil. No seguimento da afirmação do Senhor Presidente da Câmara de Arganil, que gostaria que a Santa Casa da Misericórdia de Arganil em tempo útil respondesse à Câmara, se queria ou não entregar o Teatro Alves Coelho, achava que tempo útil teve a Câmara para cumprir o protocolo que assinou com a Santa Casa da Misericórdia de Arganil entre 2008 e 2013 para fazer as obras.-----

-----Por fim disse que queria colocar duas questões, relativamente à rubrica 100 102, que tem no orçamento uma verba destinada de 2.500.000,00€ portanto, são transferências de capital por entidades privadas, gostaria de saber quem são estas entidades beneméritas que irão transferir para o Município de Arganil 2.500.000,00€. Relativamente à rubrica 10030701, transferências do FEDER, gostaria de saber que projectos são estes que contemplam uma verba de 2.442.664,00€.-----

-----Foi dada a palavra ao **Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, Senhor João Oliveira** dizendo que tinha registado que era intenção do Município desenvolver os serviços online e já que a estrada de Coja/Arganil está tão danificada, propunha que se fizesse uma extensão do Balcão Único da Câmara para o Balcão do cidadão em Coja para facilitar os habitantes daquela zona a não utilizarem a estrada.-----

-----Finalmente referiu que depois de três anos, agradava-o muito ver a conclusão da obra do Prado, prevista em princípio, para inauguração na Páscoa, orçamentada em 120.000,00€ mas lembrava que a Junta de Freguesia investiu, nesta obra, cerca de 100.000,00€. Desagrada-o em contrapartida não ver orçamentado pelo menos com 50.000,00€, para haver uma determinada igualdade, a Casa da Música em Coja. Como apontamento, lembrou que a Ponte da Baralha já deve andar no orçamento para aí há vinte anos, esperamos que de facto desta vez seja feita.-----

-----O **Senhor Deputado Luís Almeida** depois de cumprimentar os presentes salientou que relativamente aos documentos previsionais em análise, não poderia deixar de dizer que será o primeiro Orçamento pós TROIKA, embora continuando a ser fortemente condicionado e com constrangimentos impostos às autarquias, um deles, o fundo de apoio municipal que visa que Municípios cumpridores, como é o caso do Município de Arganil, tenham que ser solidários e contribuir para ajudar outros incumpridores. Disse também que estavam perante um documento que ia ao encontro dos compromissos sufragados em 2013, realista face ao momento que o país atravessa e que era sua convicção que o conjunto de opções apresentadas contribuirá para o reforço da posição do concelho de Arganil no contexto regional.-----

-----De seguida realçou duas áreas que lhe pareciam importantes, o ambiente com um investimento aproximadamente 1.500.000,00€ destacando a solução prevista para o sistema de abastecimento de



Assembleia Municipal

água da Alagoa e Feijoal, que visa solucionar um problema com quase trinta anos, o tipo de intervenção preconizada é demonstrador da atenção do Executivo para com esta situação, cujo estudo efetuado se traduz, não só na solução daquele problema, como ainda melhora a captação de água da Alagoa, aumentando a capacidade de abastecimento das populações de Secarias e Arganil. -

----- Outra área, as acessibilidades, como já foi dito, é preciso realçar que no novo quadro de fundos comunitários, não existem apoios para estradas e que a extensão do concelho é longa com quatrocentos quilómetros de rede viária, como tal, às limitações descritas, é necessário priorizar investimentos, no entanto as verbas são significativas, apostando na requalificação da rede viária municipal com uma dotação orçamental de 300.000,00€ e a requalificação das acessibilidades do concelho na ordem dos 360.000,00€. Com este esforço não é possível fazer tudo, mas é possível fazer muito de acordo com aquilo que são as prioridades identificadas, como por exemplo, Selada das Eiras/Cepos, a Benfeita/Mata da Margaraça, entre outros, se isto não é uma aposta clara no turismo porque para as pessoas chegarem aos locais, para visitar o Piódão, para percorrerem a Serra do Açor, para irem à Mata da Margaraça, se não tiverem boas estradas, ou bem que apostamos num turismo de natureza de todo o terreno ou então há que beneficiar esses troços de ligação. -----

----- Sobre a posição do PS em votar contra o Orçamento e as razões apontadas gostaria de dizer que tenho a nítida sensação de “*déjà vu*”, onde é que eu já ouvi isto, onde é que todos já assistimos a isto, porque a pedra de toque do PS é sempre a rubrica da ação social que se traduz em 3.000,00€ refletindo o investimento do Executivo na área do social. O PS é um partido que gosta de se apelar como o pai do social, não é verdade, não é verdade aqui em Arganil, não é verdade no país e eu acho que este argumento é um exercício político habilidoso e, permitam-me, intelectualmente pouco honesto, vou dar aqui um outro exemplo: relativamente ao ambiente, se olharmos para o quadro resumo, há uma rubrica que diz; proteção de meio ambiente e conservação da natureza 2.000,00€ mas se for visto globalmente o investimento é de 1.500.000,00€, ou seja, estaríamos a ser intelectualmente desonestos se disséssemos que para o ambiente havia apenas uma verba de 2.000,00€. -----

----- Ainda falando do turismo disse que não podemos esquecer que há indicadores positivos ao nível do empreendedorismo, que resultam num aumento da capacidade hoteleira mais diversa no concelho, o aumento da qualidade desses mesmos estabelecimentos. Quanto às praias fluviais, vamos ser sérios e comparar o que foi feito no mesmo período em oito anos, pelo anterior Executivo do PS e por este Executivo do PSD. -----

----- Relativamente ao Teatro Alves Coelho, como arganilense, como munícipe que votou PSD nas últimas eleições, votei também consciente de que seria o PSD a intervir naquele espaço e a requalificar, agora a questão da titularidade, aqui falada, pode não ser importante para o Partido



Assembleia Municipal

Socialista mas para o Partido Social Democrata é deveras importante, porque longe vai o tempo em que se investia dinheiros públicos em espaços de terceiros, em detrimento de soluções de raiz certamente bem mais eficazes e as provas estão aí dadas. No fundo, acho que o PS é bom dizer onde devemos gastar o dinheiro, pena é que depois a dívida deixa para os outros pagarem. -----

----- Interveio a **Senhora Deputada Carla Rodrigues** que depois de cumprimentar os presentes referiu que também considerava que tínhamos que mudar um pouco a nossa atitude e a nossa postura relativamente há política e é necessário estabelecermos sinergias construtivas para os reais interesses do nosso concelho. -----

----- “Relativamente às Grandes Opções do Plano para 2015 constatei a existência de dois projetos relacionados com as Novas Tecnologias, nomeadamente o projeto "Arganil Digital" com um valor previsto de 200.000,00€, bem como o Portal do Turismo cuja verba inscrita é de 100.000,00€. Parecem-me ser dois projetos interessantes, encaro de uma forma positiva esta aposta que foi feita pelo Município que no fundo aproxima os serviços dos seus munícipes combatendo a infoexclusão e a iliteracia digital, penso que realmente terá de ser esse o caminho a seguir. Relativamente ao Portal do Turismo, é interessante a criação de uma plataforma capaz de reunir a oferta existente e a sua divulgação de uma forma mais agregada, gostaria de saber se realmente o lançamento deste projeto só está dependente de financiamento. -----

----- Ainda no capítulo das funções sociais, tenho de realçar mais uma vez o investimento na área da educação, nomeadamente no sistema de mobilidade, fornecimento de refeições, apoio económico às famílias mais carenciadas na aquisição de livros, a continuidade da Universidade de Verão e Escola de Verão Júnior, dado que continua a ser algo que o Município considera muito pertinente, que é a educação dos jovens. Relativamente à proposta que foi apresentada pelo PS, quanto ao apoio social aos alunos que frequentam o Ensino Superior, acredito que ninguém da Bancada do PSD considera que não é importante, é óbvio que tudo isso é importante, se fosse possível acho que tudo se faria, contudo, tendo em conta o que já foi dito relativamente à conjuntura difícil do nosso país e dado que este apoio também já é feito pela ação social dos respetivos estabelecimentos de ensino, acho que há outras funções que o Município contemplou, quer na área social, quer noutras áreas. Queria também realçar, aquilo que realmente mais me apraz neste capítulo e partilhando a alegria que já foi referenciada pelo Deputado Eugénio Fróis, relativamente à Ponte, no meu caso aqui, enquanto sarzedense, enquanto docente e principalmente enquanto mãe fiquei muito satisfeita com, finalmente, a requalificação da EB1 do Sarzedo, onde se prevê um investimento significativo de 300.000,00€, penso que estes alunos já mereciam a reformulação destas infraestruturas, porque a escola está praticamente igual há altura em que eu fui aluna desse ciclo de ensino.” -----



Assembleia Municipal

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** que respondendo ao Senhor Deputado António João Lopes de que a apresentação do Plano é o mais clara possível, no sentido, de todos os Senhores Deputados e todos aqueles que se interessam por aquilo que é a atividade da Câmara, poderem perceber quais são os projetos prioritários, naturalmente que os projetos e o desenvolvimento de iniciativas que são da responsabilidade das Juntas de Freguesia estarão plasmados do Plano e no Orçamento das Juntas de Freguesia para o ano 2015 e portanto, o fórum aqui, é aquilo que é a atividade da Câmara e também as verbas envolvidas no relacionamento com outras entidades, nomeadamente com as Juntas de Freguesia. Depois, dar conta também de que, o Senhor Deputado falou aqui, na agricultura tivemos ocasião de referir a aposta que estamos a fazer na utilização agrícola dos terrenos da Quinta do Mosteiro, concursos que já realizámos, outros que estamos a realizar e que têm um objetivo fundamental, que é fomentar o empreendedorismo no setor agrícola e isso está a acontecer fruto dos concursos que já terminámos e da manifestação de interesse nos concursos, que estão neste momento a decorrer e portanto esta é a nossa perspetiva. Por outro lado falou na questão da cultura, sugeria um bom debate, o Senhor Deputado António João Lopes e o Senhor Deputado Eugénio Fróis a discutir o peso da cultura no orçamento municipal, é que o Senhor Deputado António João Lopes diz que 11,3% do orçamento, 1.190.000,00€, é demais para a cultura e o Senhor Deputado Eugénio Fróis diz que 11,3% que a cultura continua a ser um parente pobre do concelho e portanto julgo que este debate entre estas duas oposições seria algo de extremamente estimulante.-----

----- O Senhor Deputado Eugénio Fróis falou sobre a questão das prioridades para 2014 e para 2015 e que as prioridades são as mesmas, é que as prioridades deste Executivo são consistentes e são perenes e nessa perspetiva são as mesmas, porque o trabalho que queremos desenvolver é sobretudo focalizado nessas prioridades. Falou sobre a questão das propostas que o Partido Socialista apresentou, algo que este Executivo Camarário não fará, é duplicar respostas e as propostas que apresentaram, nomeadamente na área social, mais não são do que um prolongamento das ações e das obrigações que a Segurança Social tem para com os portugueses e, em particular para com os munícipes do concelho de Arganil, preferimos, nesse campo, complementar e fortalecer aquilo que é um serviço da maior importância, que é permitir que pessoas tenham melhores acessibilidades aos serviços de saúde, designadamente ao Centro de Saúde de Arganil, bem como as suas extensões, e por isso o Projeto Saúde+ destina-se sobretudo a essas populações, no sentido de garantir uma rede de transportes mais abrangentes e que permita que as pessoas tenham um acesso mais amplo e mais digno há saúde. No que diz respeito à outra proposta sobre as bolsas do ensino superior, quero recordar o Senhor Deputado Eugénio Fróis que existem instrumentos, nomeadamente ao nível da ação social escolar no ensino superior, quer seja nas Universidades, quer



Assembleia Municipal

seja nos Politécnicos, complementados com uma nova medida que o Governo tomou recentemente de apoio, com bolsas de estudo a quem estudar no interior do país e são mecanismos que têm funcionado e portanto não nos parece correto estarmos a fazer mais uma vez uma duplicação daquilo que já existe. Também aqui, entendemos que o combate ao abandono escolar, o estímulo para que os nossos jovens possam prosseguir os seus estudos passa por iniciativas como a Universidade de Verão e a Escola de Verão Júnior, desenvolvidos com a Universidade de Coimbra e com a Escola Superior de Educação de Coimbra, cuja verba também foi reforçada para o ano de 2015, porque também gostaria de recordá-lo, que a taxa de abandono escolar no concelho de Arganil, entre os dez e os quinze anos em 2001 era de 4,37%; em 2011 era de 1%; esta é uma das evoluções mais positivas que aconteceram no país nos últimos dez anos, o concelho tem hoje 1% de abandono escolar entre os dez e os quinze anos, isso é um resultado de um trabalho da Autarquia, do Agrupamento de Escolas, num esforço coletivo de melhoria dos equipamentos, mas também das iniciativas que se desenvolvem na escola. -----

----- Continuou dizendo que, os Senhores Deputados do Partido Socialista gostam muito de falar e de nos comparar com os Municípios vizinhos, na verdade é que em todos os rankings aparecemos sempre à frente, começamos por falar da questão financeira, isto é uma publicação recente, no anuário financeiro dos Municípios portugueses, que Arganil está em vigésimo oitavo lugar do país em prazo médio de pagamento e apenas, neste contexto da região, apenas temos a Pampilhosa da Serra à nossa frente, mas na questão da vertente económica, em 2013 o número de sociedades constituídas por número de sociedades dissolvidas no concelho, foi de três, ou seja, temos a sexagésima quinta posição nacional e a segunda da CIM da Região de Coimbra, Portugal tem um ponto nove e o Centro tem dois, nós temos três, ao nível das exportações e importações, o quociente entre exportações e importações é de três virgula noventa e cinco, ou seja, por cada euro que importamos, exportamos quatro, é a trigésima nona posição nacional e a segunda da Região de Coimbra, ao nível do turismo, num ranking recente que foi publicado, estamos no lugar cento e vinte cinco a nível nacional, em trezentos e oito Municípios e trigésimo quinto na região centro, à frente de todos os concelhos vizinhos. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Luís Almeida que há pouco falou sobre o setor do turismo, importa fazer aqui um ponto de situação, ao nível da capacidade de alojamento em 2005 tínhamos cento e quinze quartos, em 2013 tínhamos cento e oitenta e dois, há um aumento de sessenta e sete quartos, a capacidade de alojamento cresceu mais de 40%. Sobre a questão das Praias Fluviais, que ao longo destes anos foi possível beneficiar e criar novas praias fluviais em zonas balneares, em Pomares, no Barril de Alva, em Coja, na Cascalheira, no Valeiro do Barco, na Benfeita,



Assembleia Municipal

no Piódão, na Fórnea, na Foz D'Égua, em Folques e na piscina da Cerdeira, isso comparado com o igual período anterior, não encontro naturalmente paralelo. -----

-----A questão do Teatro Alves Coelho, gostaria de devolver a acusação do Senhor Deputado de que o Município não estaria interessado em fazer a sua recuperação, se tendo uma intenção de denúncia do contrato de direito de superfície por parte da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, a Câmara Municipal inscrever no seu Orçamento e nas suas Grandes Opções do Plano para 2015, 2016 e 2017 uma verba de 1.100.000,00€ não é claramente demonstrativo de que estamos empenhados em recuperar o Teatro Alves Coelho, eu penso que é. -----

-----Sobre a questão da festa, enfim, é também um déjà vu, como diria o Senhor Deputado Luís Almeida, recomendo ao Senhor Deputado Eugénio Fróis que consulte os relatórios de prestação de contas dos Executivos do Partido Socialista e veja lá quanto é que esses Executivos gastavam em festa. -----

-----Queria também agradecer as palavras da Senhora Deputada Elisabete Oliveira e dizer, a análise daquilo que são os documentos previsionais, implica que haja regras, e respeitando o princípio da honestidade intelectual e política, as nossas Grandes Opções do Plano têm a seguinte distribuição; 44,8% das verbas inscritas nas Grandes Opções do Plano são para funções sociais; 21,3% são para funções económicas; 24,4% são para funções gerais e 9,4% para outras funções, com estes números onde é que está a pouca atenção do Município às áreas sociais, temos que ser, neste ponto, particularmente rigorosos. -----

-----O Senhor Deputado Fernando Maia Vale referiu-se à questão da defesa da floresta contra incêndios, eu compreendo a intervenção e naturalmente gostaríamos sempre de investir mais em todas as áreas e também neste domínio, devo dizer-lhe que serão apresentados em breve os resultados da execução do plano municipal da defesa da floresta contra incêndios deste ano, onde os níveis de execução ultrapassam em muitos casos os 90%. Sobre a questão das verbas das entidades privadas, eu já me referi a elas, têm a ver com o mecenato e julgo que essa questão está esclarecida. As rendas do Teatro Alves Coelho estão naturalmente nos rendimentos de propriedade. -----

-----Sobre a questão de quais os projetos que serão alvo de transferência FEDER, nas Grandes Opções do Plano, nas tabelas que estão apresentadas, temos uma coluna que diz, fonte de financiamento, percentagem e por baixo diz "AC" que significa Administração Central, "AA" significa Administração Autárquica e "FC" significa Fundos Comunitários, encontrará a devida correspondência para saber exatamente quais são todos os projetos que prevemos que sejam alvo de financiamento comunitário. -----

-----Relativamente à intervenção do Senhor Presidente da União das Freguesias de Coja e Barril de Alva, nomeadamente a Casa da Música, todos temos presente das grandes discussões que têm



Assembleia Municipal

existido no país e também naturalmente no concelho, sobre a importância de não continuar uma política de construção de equipamentos com as mesmas funções ao lado uns dos outros, e portanto eu julgo que é cada vez mais importante que possamos ter uma articulação estratégica, no sentido de não andar a duplicar equipamentos, quer no país e em especial, no concelho, ora, relativamente a esta matéria, há uma experiência positiva que está a ser desenvolvida em Arganil, nomeadamente criando uma infraestrutura comum que servirá o conjunto das instituições de Arganil, que será a Casa das Coletividades. Relativamente a Coja, parece-nos também importante que se pondere essa situação, as instituições juntarem-se, julgo que há um espaço que poderá ser alvo de uma requalificação para poder servir esse objetivo, refiro-me concretamente à Casa do Povo de Coja e para isso a Câmara naturalmente estará sempre disponível para procurar encontrar os melhores meios, para podermos trabalhar em conjunto, no sentido de evitar a duplicação de investimentos e de procurar juntar as instituições no sentido de prosseguir um objetivo comum.-----

----- Queria terminar, agradecendo as palavras do Senhor Deputado Luís Almeida e os contributos altamente relevantes que trouxe para a discussão deste ponto na Assembleia Municipal.-----

----- Respondendo finalmente à pergunta que a Senhora Deputada Carla Rodrigues aqui colocou, agradecendo naturalmente também as suas palavras, dizer que o Portal do Turismo não está exclusivamente pendente do financiamento, mas já há de facto uma vontade assumida por parte da Câmara Municipal e de outros Municípios, mas naturalmente que o financiamento é muito importante para conseguir os objetivos a que nos propomos neste projeto. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado António João Lopes** dizendo que não disse que o investimento na cultura era exagerado, o que disse é que nos 11,3% estava incluído o Museu do Rali, mas este não se poderá incluir como investimento na cultura, porque isto não é mais do que areia, cimento, água, etc., a cultura é outra atividade como as bibliotecas, as atividades que foram realizadas, algumas delas e por aí adiante. Finalmente referiu que esperava que na próxima vez, no próximo Orçamento, o Museu do Rali seja como a Ponte da Baralha, já vai, segundo diz aqui o meu vizinho, na décima vez, por isso está bem, se for assim, concordamos. -----

----- O **Senhor Deputado Eugénio Fróis** referiu que gostaria de fazer algumas considerações relativamente a algumas intervenções, e há aqui alguma juventude que eu registo com muito agrado, estas intervenções genuínas, são jovens na idade mas já têm alguma escola política e alguma demagogia, permitam-me, isto é uma questão de aceitação das regras do jogo, e achei muita piada na intervenção da Deputada Elisabete Oliveira, quando falamos do social, que é de facto um tema importante e fundamental, sai esta tirada simples, esta gente não vê que só em transportes escolares



Assembleia Municipal

são 651.000,00€; a ação social é tudo isto nomeadamente, percebi claramente, ao mesmo tempo e paralelamente é preciso seriedade. -----

----- Relativamente ao Deputado Luís Almeida, que muito estimo, outro jovem também promissor, estou de acordo com ele, pela primeira vez, é que de facto eu procurei demonstrar que isto era “d’jà vu”, até li os títulos que são coincidentes na generalidade. -----

----- Relativamente ao Senhor Presidente, com a forma hábil que eu lhe reconheço, procurou aqui desmontar algumas intervenções, vamos às questões sérias, a questão do apoio aos jovens que se candidatam ao Ensino Superior, quando o Senhor Presidente me diz que não pode haver duplicação de apoios, porque há linhas próprias do estado para apoiar esses jovens estudantes, eu volto de novo à comparação com os vizinhos, e há dias tive acesso ao Regulamento de Oliveira do Hospital onde resolveram esse problema de uma forma muito simples, dizendo assim, nós só apoiamos aquilo que estiver para além da bolsa concedida, não há duplicação, esta é uma questão séria e é uma questão séria num território desertificado, onde temos interesse acrescido em fixar a nossa massa cinzenta e este é um sinal positivo. Depois, gosto muito de ouvir o Senhor Presidente referir os rankings, mas voltou a esquecer-se de uma coisa importante, é como Arganil no ranking das horas de trabalho está mal classificado, é este conjunto de horas extra que lhe permite melhorar o ranking, enfim, temos de ser condescendentes e encontrar aqui algum equilíbrio. -----

----- Relativamente à intervenção da Senhora Deputada Carla Rodrigues dizer que o que mais me agrada neste documento é as obras na Escola do Sarzedo, considero que o investimento feito aí é um grande investimento e algo de que eu me orgulho muito, a coisa que mais me agrada quando fui autarca na minha terra, Junta de Freguesia, foi dizer assim; “os alunos da minha Freguesia vão ao pré-primário”, a Junta de Coja há-de arranjar o dinheiro, portanto, sou sensível e é a obra que eu priorizo e que mais me agrada neste documento. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado Fernando Maia Vale** para dizer que relativamente ao orçamento tinha quase a certeza de que iria defraudar as expectativas dos munícipes, tendo em conta a retrospectiva de orçamentos passados, em que a execução ficou abaixo 20 a 25% daquilo que era orçamentado e este com certeza, vai exatamente ser a mesma coisa. -----

----- Continuou dizendo, “este orçamento, com certeza há imagem dos outros, é um orçamento empolado, empolado nos tais 20 a 25% que já é hábito nos anos anteriores, se virmos bem há aqui uma série de rubricas que de orçamento para orçamento têm um cabimento financeiro que depois não se verifica, isto é reiterado de ano para ano, por exemplo: em 2012 temos, na rubrica 051099, outros, uma orçamentação de 609.101,14€, foi executado 480.562,00€; na rubrica 090101, sociedades e quase sociedades não financeiras, estava orçamentado 400.000,00€, execução zero; na rubrica 090301, sociedades e quase sociedades não financeiras 750.000,0€, executado zero; na rubrica



Assembleia Municipal

100102, entidades privadas, estava 1.000.600,00€, mas foi rectificado para 1.000.400,00€, executado 40.000,00€; no FEDER 3.910.634,00€ executado 3.266.302,57€, aqui ficou próximo; na rubrica 10030702, outros fundos comunitários, PRODER, FEDER, orçamentado 110.900,00€, executado zero; no ano 2011, nestas mesmas rubricas 051099, orçamentado 600.000,00€, executado 423.535,00€; na rubrica 090101, orçamentado 400.000,00€, executado 52.711,00€; na rubrica 090301 orçamentado 750.000,00€, executado 30.153,00€; na rubrica 100102 orçamentado 1.850.000,00€, executado zero; na rubrica 10030701 orçamentado 3.364.112,00€, executado 2.626.000,00€, vamos para 2013, na rubrica 051099, orçamentado 440.000,00€, executado 501.893,00€, bravo, aqui conseguiram executar mais do que foi orçamentado, na rubrica 0901101, sociedades e quase sociedades não financeiras, orçamentado 500.000,00€, executado 64.331,00€, rubrica 090301 sociedades e quase sociedades não financeiras, orçamentado 900.000,00€, executado zero, nas privadas 101102, orçamentado, aqui também já retificado, 1.114.443,00€, executado zero; no FEDER orçamentado 1.327.838,00€, executado 251.168,00€; outros fundos comunitários orçamentado 88.035,00€, executado 76.119,00€; fundos de coesão orçamentado 389.333,00€, executado zero, a minha questão relativamente a que projetos diriam respeito o FEDER, na ordem dos 2.442.664,00€ prendesse com isto, porque vemos em orçamentos passados que estas rubricas têm todas cabimento financeiro mas depois nunca são executadas e eu estimo, depois em Abril vamos ver que a execução do orçamento em 2014 que se verifica de 14.843.218,00€, há-de ficar aí pelos 12.000.000,00€/12.500.000,00€ e em 2015 há-de ser a mesma coisa, com estas transferências dos beneméritos de 2.500.000,00€ que também se há-de ficar pelo zero, portanto, o que os Senhores fazem é empolar o orçamento na ordem dos 20 a 25% todos os anos, todos os anos é isto, e depois vamos ver e fica-se pelos 79,02%; fica-se 74%, pelos 75%, mas chamo a atenção agora para os Senhores do Executivo Camarário, para a Lei 73/2013, para o seu artigo 56º, para alerta precoce dos desvios, no caso de o Município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução de receita prevista no orçamento respetivo, inferior a 85% são informadas os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, portanto, tenham cuidado com isto. Por isso, é um orçamento que é a imagem de outros orçamentos anteriores, sempre a empolar, apresentam um balão financeiro para o orçamento, que depois nunca se cumpre e fica sempre abaixo de 80%”. -----

----- Interveio o **Presidente da União de Freguesias de Coja e Barril do Alva, Senhor João Oliveira** dizendo que pouca gente haverá com mais preocupação de reduzir despesas e fazer aproveitamentos do existente, do que eu tenho tido ao longo deste tempo, e a prova é que, por exemplo, no Prado, quando me foi dada oportunidade de intervir uma ou outra vez, sempre que intervimos, foi para reduzir despesas, na própria Freguesia. Neste caso, a proposta que tenho estado a



Assembleia Municipal

fazer é efetivamente o aproveitamento, dentro da área da Casa do Povo, fazer um salão próprio para a música para lhe dar condições de poder exercer a sua actividade, muito principalmente numa escola de música que está com trinta e tal alunos. -----

----- Foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que o Senhor Deputado Eugénio Fróis nos falou no ranking e foi buscar o pior exemplo possível, como um ranking negativo o Município de Arganil aplicar as quarenta horas, mas as quarenta horas foram aprovadas legalmente na Assembleia da República e a Câmara Municipal de Arganil só se limita a cumprir a Lei, como tive ocasião de dizer hoje, quem não cumpre a Lei é quem não está com as quarenta horas. -----

----- Depois, em relação à intervenção do Senhor Deputado Fernando Maia Vale, dizer que lhe reconheço naturalmente muitas qualidades, hoje fiquei a saber mais uma que é a de adivinho, já sabe o que vai acontecer sobre o ano de 2014 em termos de execução, mas, porque falou em execução, eu apenas lhe queria dar estes números: “2003 em termos de execução da receita, 55,27%; em 2004 com uma execução da receita de 54,24%; em 2005 com uma execução da receita de 55,78%. Despesa: em 2003 com uma execução de 53,82%; em 2004 com uma execução de 53,37%; em 2005 com uma execução de 54,24%. Grandes Opções do Plano: em 2003 com 39,07%, em 2004 com 35,02%, em 2005 com 38, 86%, Senhor Deputado eu não queria transformar esta Assembleia Municipal no programa Horizontes da Memória, mas de facto tenho de recorrer à memória para mostrar aos Senhores Deputados do Partido Socialista que em nove anos de exercício de funções do Partido Social Democrata nunca apresentámos taxas de execução tão baixas como as que os Senhores apresentaram nestes anos que acabei de referir”. -----

----- Interveio o **Senhor Deputado Fernando Maia Vale** dizendo que o Senhor Presidente da Câmara tem o hábito de fugir às questões de uma forma reiterada, nunca responde directamente, vai sempre buscar coisas do passado, vai sempre arranjar subterfúgios, nunca responde, eu gostaria que o Senhor Presidente da Câmara respondesse a isto de uma forma concreta e real, nós estamos aqui a julgar este Executivo, portanto o Senhor faça o favor de responder a isto e olhe, relativamente há questão do adivinho, vamos ver em Abril se eu adivinho isto ou não. -----

----- O **Senhor Presidente da Assembleia**, colocou à votação as **Grandes Opções do Plano – Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes para o ano de 2015**, sendo aprovado por maioria, com cinco votos contra, dos Senhores Deputados Eugénio Fróis, António Simões, Fernando Maia Vale, Patrick Dias da Cunha e Rita Gonçalves e três abstenções, dos Senhores Deputados António João Lopes, Manuel Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Folques e Leonel Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Secarias. -



Assembleia Municipal

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

**2) Discussão e votação do Orçamento de Receita e Despesa e Mapa de Pessoal, e Autorização Prévia genérica da Assembleia Municipal para a assunção de compromissos plurianuais para o ano de 2015.**-----

----- Não havendo pedidos para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou à votação o Orçamento de Receita e Despesa e Mapa de Pessoal, para o ano de 2015, tendo sido aprovado por maioria, com cinco votos contra, dos Senhores Deputados Eugénio Fróis, António Simões, Fernando Maia Vale, Patrick Dias da Cunha e Rita Gonçalves e três abstenções, dos Senhores Deputados António João Lopes, Manuel Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Folques e Leonel Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Secarias.--

----- Teve a palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis** para fazer uma declaração de voto: -----

----- *“GOP’s e Orçamento para 2015.* -----

----- *Declaração de voto da Bancada do PS na Assembleia Municipal.* -----

----- *Consideramos que as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2015 são efectivamente documentos estruturantes para a gestão municipal do próximo ano. Relativamente a estes documentos, a Bancada do PS faz as seguintes considerações:* -----

----- *Estamos perante uma reedição de propostas do passado, evidenciando os documentos, um total divórcio com a realidade dos arganilenses, na acção social as verbas inscritas são absolutamente desajustadas, o exemplo, são o 2.000,00€ para o projecto Arganil Solidária.* -----

----- *O apoio aos nossos jovens do Ensino Superior, oriundos de famílias com poucos recursos económicos, continua sem se concretizar, constituindo, o nosso Município, no contexto da nossa região, uma desagradável excepção.*-----

----- *O turismo, que representa nos nossos dias uma actividade económica importante, não tem merecido a devida atenção, exemplifico; o Rio Alva que brindou a sua passagem por Arganil com trechos de grande beleza e um conjunto de praias fluviais paradisíacas, ainda assim, as mesmas têm sido votadas a um certo alheamento, não tendo havido investimento. Para o ano 2015, as praias fluviais do concelho são contempladas, no conjunto, com uma verba global de 5.000,00€. Nesta matéria, os Municípios vizinhos fizeram investimentos consideráveis e foram contemplados com diversos galardões, roubando alguma primazia que Arganil teve nesta matéria.*-----



Assembleia Municipal

-----A rede viária concelhia está deplorável com ligações que não se coadunam com a nossa vivência europeia e que nada ajudam à fixação das pessoas, bem antes pelo contrário. Também a ligação entre o Alto e o Baixo Concelho, não tem merecido a atenção que devia, por parte deste Executivo Municipal e constitui um entrave há coesão social. -----

-----A actividade económica está em consonância com o panorama geral, não se vislumbrando também aqui o golpe de asa que era importante concretizar, a decadência industrial no concelho ainda não mereceu a atenção que devia. -----

-----Na distribuição de água, tarda em aparecer um projecto global que nos prepare ara as exigências europeias nesta matéria. -----

----- Também essa jóia da cultura arganilense, que é o Teatro Alves Coelho, continua a aguardar por melhores dias, é uma situação profundamente desagradável, na medida em que não conseguimos dar uma resposta positiva há grande degradação de uma construção notável, obra feita com esforço dos cabeçudos beirões que nos antecederam. -----

----- O Museu do Automóvel vai-nos alimentando o sonho, apoiado na esperança que o mecenas mais tarde ou mais cedo vai aparecer e viabilizar o projecto, que assim seja. -----

----- Enquanto isso, na recolha de impostos o Município mostrasse eficaz, no IMI, o aumento das receitas é deveras significativo, ultrapassando os 20%. -----

----- Constatado com agrado, que a Ponte da Baralha é um projecto para realizar, não sabemos bem quando, algum dia será, se for levado em linha de conta os anos que o projecto aguarda execução, deverá ser concretizado brevemente. -----

----- Falando da festa, estamos bem, há dinheiro necessário para animar os arganilenses, falo genericamente na festa para não correr o risco de não referir alguns dos eventos, neste panorama de poucos recursos, a festa tem no conjunto uma verba superior a 200.000,00€. -----

----- No essencial, esta Bancada reitera a declaração de voto do Vereador do PS, em reunião de Câmara Municipal. De referir ainda, a atitude construtiva apresentada pelos Vereadores do PS, que apresentaram propostas realistas que enriqueceriam este documento, no âmbito do apoio social e no apoio aos alunos do Ensino Superior, provenientes de agregados familiares com poucos recursos, estas propostas viriam a ser inviabilizadas pela maioria PSD, do Executivo Municipal. -----

----- Por tudo isto, esta Bancada, votou contra as GOP e Orçamento para 2015.” -----

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----



Assembleia Municipal

**3) Designação dos representantes da Assembleia Municipal no Conselho Municipal de Juventude de Arganil. -----**

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** propôs que cada bancada designasse um elemento, a Bancada do PSD, PS e CDU e também da parte dos Elementos Independentes eleitos. -----

----- **A Bancada do PSD designou a Senhora Deputada Rita Marques, a Bancada do PS designou a Senhora Deputada Ana Rita Gonçalves e a Bancada da CDU designou o Senhor Deputado António João Lopes, os Elementos Independentes eleitos concordaram com a referida designação.-----**

----- Mais se deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

**4) Para conhecimento, listagem de contratos plurianuais celebrados entre 30 de Maio de 2014 e 30 de Setembro de 2014, no âmbito da Autorização Prévia genérica da Assembleia Municipal para a assunção de compromissos plurianuais . -----**

----- Não houve pedidos de intervenção. -----

**5) Para conhecimento, ofício da DGAL – Direcção-Geral das Autarquias Locais com indicação dos montantes com que o Município de Arganil tem que contribuir para o FAM (Fundo de Apoio Municipal) até ao ano de 2021. -----**

----- Não houve pedidos de intervenção. -----

**6) Para conhecimento, Conselho Municipal de Educação – Substituição do Representante designado pelo Centro de Saúde de Arganil. -----**

----- Não houve pedidos de intervenção. -----



Assembleia Municipal

**7) Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo. -----**

----- Não houve pedidos de intervenção. -----

### ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais intervenções o **Senhor Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, agradeceu a todos os presentes e desejou um excelente dia, peso embora, as condições climatéricas, que também não deixam de ser agradáveis em determinados contextos, e assim declarou encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, \_\_\_\_\_, 1º Secretário redigi, subscrevi e também assino.



Assembleia Municipal

# **ANEXOS**